

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

PARTE I - PARTO SEGURO À MÃE PAULISTANA 002/2011



Agosto 2026

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Índice

4	Hospitais Municipais com Parto Seguro
5	Recursos Humanos Parto Seguro
6	Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor
7	Análise: Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR
8	Produção Médico Obstetra no PSGO
9	Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem, Exame de Cardiotocografia (CTB), Exames de teste rápido (HIV) e Exames de teste rápido
10	Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Entrega e orientação do Plano individual de Parto
11	Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO
12	Partos por hospital
13	Tipos de parto por hospital
14	Partos de adolescentes
15	Taxa ampla de parto cesáreo
15	Taxa de cesárea em primíparas
17	Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal
18	Parto no hospital de referência
19	Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa
20	*Rotura artificial de membranas
21	Partos em gestantes com algum fator de risco
22	*Monitoramento das parturientes com partograma
23	*Acompanhante no trabalho de parto
24	Tipo de evolução do trabalho de parto
25	Cobertura profilática do “Estreptococcus Agalactiae”
26	Total de partos no PPP
27	Percentual de transferências do PPP
28	*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio
29	*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais
30	Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante
31	**Posições no parto normal
32	*Taxa de episiotomia em primíparas
33	*Taxa geral de episiotomia
34	Lacerações perineais
35	Análise Lacerações perineais

Índice

36	Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais
37	Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos
38	Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
39	Análise Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
40	*Presença de acompanhante no parto
41	Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer
42	Peso do RN ao nascer > 4.000g
43	Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida
44	Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
45	RN encaminhados à UTI NEO
46	Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas
47	Contato pele a pele Mãe e Bebe
48	*Clampeamento oportuno do cordão umbilical
49	*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno
50	*Aleitamento na primeira hora de vida
51	Óbito neonatal precoce
52	Óbito Fetal Intra
53	Auditoria de Prontuário
54	Puérperas que receberam hemotransusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP)
55	Análise: Puérperas que receberam hemotransusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Maio 2026
56	Uso de MGSO4 na eclampsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp
57	Taxa de infecção puerperal partos normais
58	Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital
59	Controle da dor no trabalho de parto
60	Analgesia nos partos vaginais
61	Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI
62	Desfechos Maternos
63	Inserção de D.I.U. Pós Parto
64	Procedimentos Centro Obstétrico
65	Capacitação dos colaboradores nos hospitais
66	Indicadores de avaliação dos serviços
67	Indicadores de avaliação dos serviços (continuação)
68-189	Descrição de Melhorias, Reuniões, Tutoriais, Eventos e capacitações, ocorrências, equipamentos e manutenção, Estágios nos setores com Parto Seguro e visitas.

Hospitais Municipais com Parto Seguro

➤ **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Banco de Leite Humano e Setor Neonatal.

➤ **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto e Setor Neonatal.

➤ **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.

➤ **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.

➤ **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**

Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Setor Neonatal e Recepção.

➤ **H.M TIDE SETÚBAL**

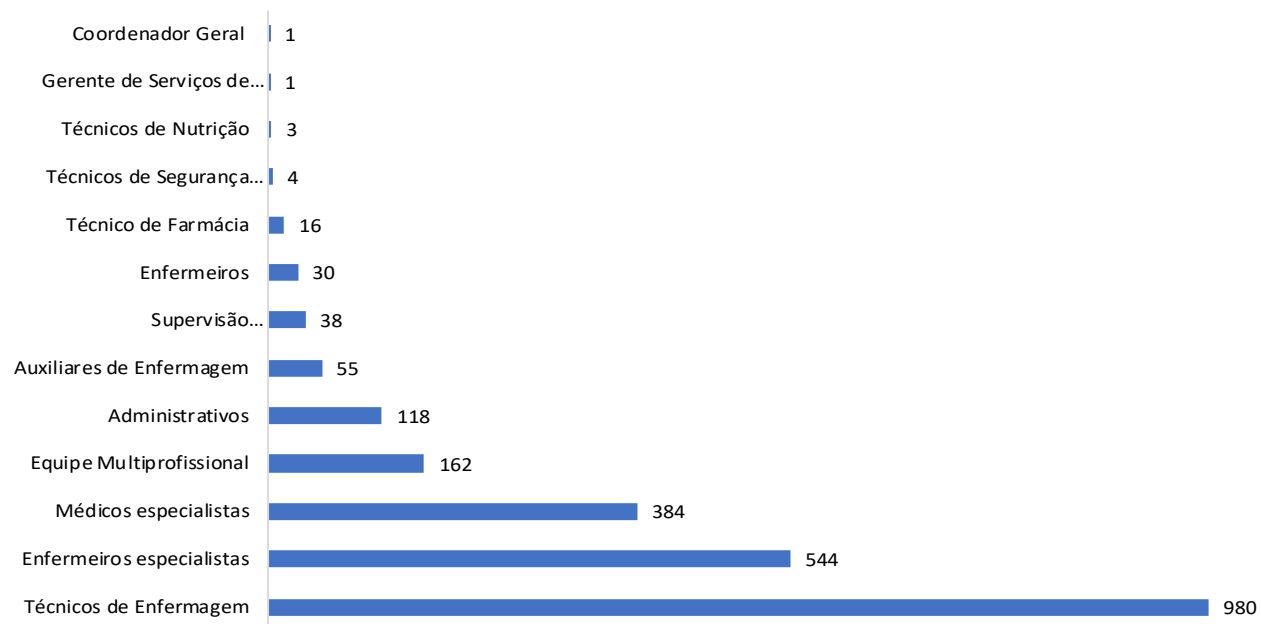
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP e Setor Neonatal.

➤ **H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA**

Áreas de atuação: Centro de Parto Normal , Pré Parto, Centro Obstétrico, Posto 2 e Setor Neonatal.

Recursos Humanos Parto Seguro – Agosto 2026

Recursos Humanos N=2336



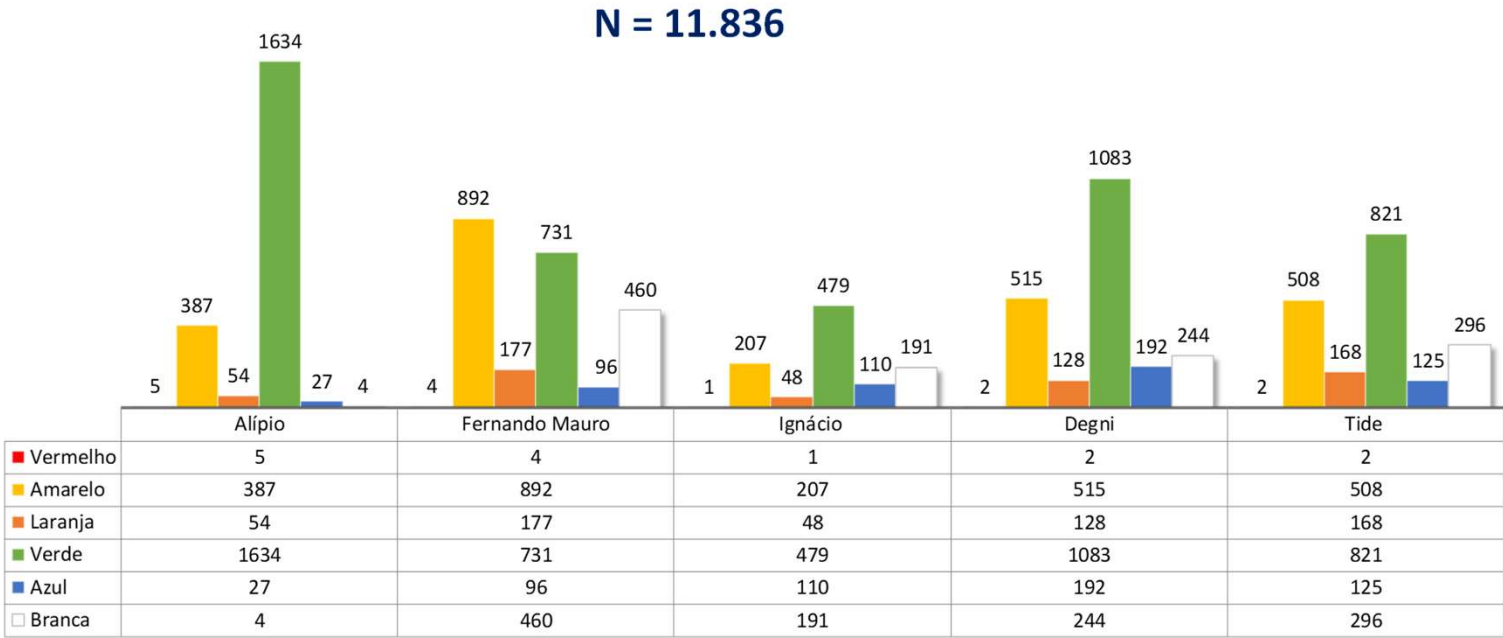
No mês de agosto, o total de colaboradores foi de 2336, destes 166 estão de férias, 129 estão em licença saúde (médica ou maternidade). Tivemos 12 ausências, 380 dias de atestados. Os desligamentos realizados no mês foram de 0,55%, admissões 39 e um Turnover de 1,00%.

A categoria de profissionais médicos está vinculada ao número de plantões acordados, no total de 1.931 plantões CLT e 399 PJ distribuídos nos 08 hospitais com Parto Seguro, conforme Plano Trabalho 002/2011.

Fonte: Plano de Trabalho Parto Seguro – DEZEMBRO/2025.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Agosto 2026 Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR



Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
ACCR	10.808	11.763	12.545

OBS 1 : Não implantado Acolhimento Com Classificação de Risco – ACCR pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Agosto 2026
 Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
 DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Análise:

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Agosto 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR

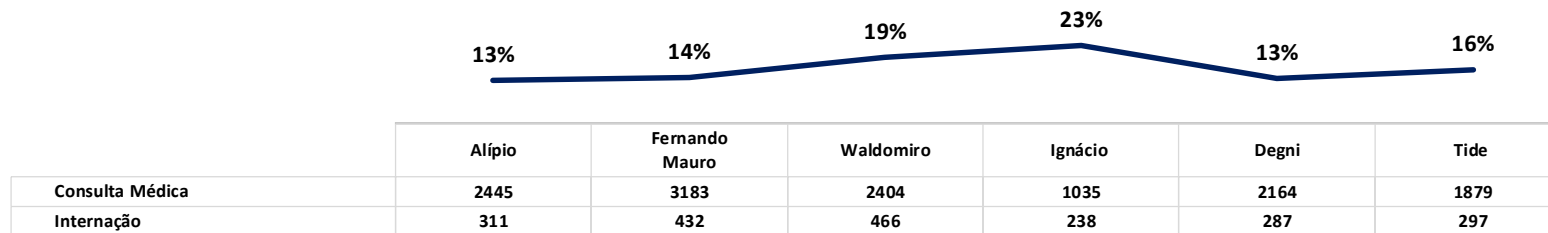
O acolhimento com classificação de risco, promove um atendimento humanizado, seguro, resolutivo, com orientação e informação para encaminhamento adequado. Em agosto, o total de atendimentos no PSGO foi 12.018 este valor representa um aumento em relação ao mês de julho, de 2%, demonstrando uma tendência aumento dos atendimentos no PSGO.

O risco verde prevalece com o maior número de atendimentos representando 52% (6.213), seguido do amarelo com 27% (3.209). Tivemos 669 evasões. As evasões após abertura de fichas foram 54 (0,4%).

A maior evasão foi a evasão após a classificação de risco com 371 (3%), sendo o Fernando Mauro e o Mário Degni, os hospitais com mais casos, 165 (44%) e 142(38%), respectivamente, o Alípio e o Ignácio com menor caso, com 5 (1%) e 0, respectivamente. As evasões após o atendimento médico, foram 244 (2%), o Fernando Mauro com mais casos 195 (80%), e os hospitais com menos foram o Ignácio e o Mário Degni, 5 (2%) e 0.

Produção Médico Obstetra no PSGO – Agosto 2026

Números de Consultas Médicas = 13.110
Número de Internações = 2.031
Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos = 16%



— Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Consulta Médica	7.841	11.453	11.871

Em agosto, foram internadas 2.031 (16%) pacientes, em relação a quantidade de consultas médicas, que foram 13.110, com um discreto aumento (2%) em relação ao mês de julho, e 1% de diferença em relação a quantidade das internações. O Ignácio se mantém como o hospital que mais interna em relação às suas consultas médicas, contribuindo com 23% (238).

OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Agosto 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Agosto 2026

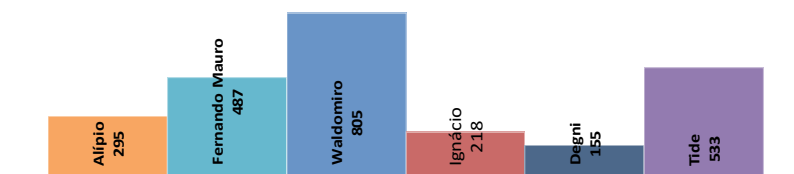
Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem = **2.493**

Exame de Cardiotocografia (CTB) = **5.019**

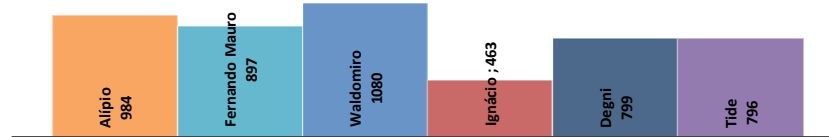
Exames de Teste Rápido (HIV) = **2.652**

Exames de Teste Rápido (VDRL) = **2.623**

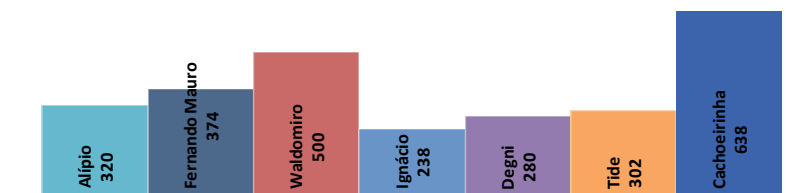
Consulta do enfermeiro obstetra com
Processo de Enfermagem



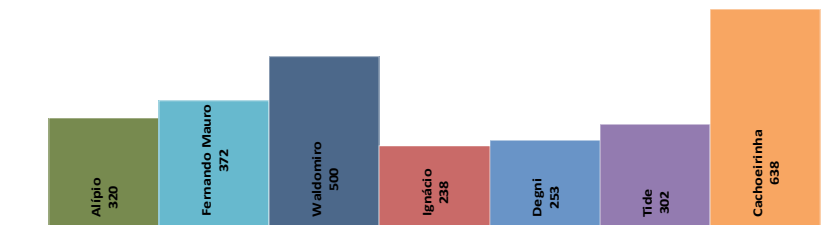
Exames de Cardiotocografia (CTB)



Exames de Teste Rápido (HIV)



Exames de Teste Rápido (VDRL)



A consulta do enfermeiro obstetra, totalizaram 2.493 consultas, a realização e acompanhamento de exame de cardiotocografia foi de 5.019. Os testes rápidos HIV foi de 2.652, e teste rápido VDRL foi de 2.623, a entrega de PIP, foi de 1.542. As ações realizadas no PSGO, além da classificação de risco, feitas pela enfermeira obstetra. Deve-se identificar, que existe uma fragilidade, a realização da consulta de enfermagem como etapa do processo de enfermagem. Esse cenário aponta para a necessidade de investigar a maneira de coleta e anotação dos dados para não subnotificar o indicador e fortalecer a consulta de enfermagem. No entanto, essa relação não é proporcional em todas as unidades, sugerindo possível fragilidade na realização da consulta de enfermagem como etapa do processo de enfermagem. Esse cenário aponta para a necessidade de investigar a maneira de coleta e anotação dos dados para não subnotificar o indicador e fortalecer a consulta de enfermagem.

OBS 1: No hospital Vila Nova Cachoeirinha as equipes do Programa Parto Seguro a Mãe Paulistana apenas realizam o Teste rápido HIV e VDRL dos procedimentos descritos acima.

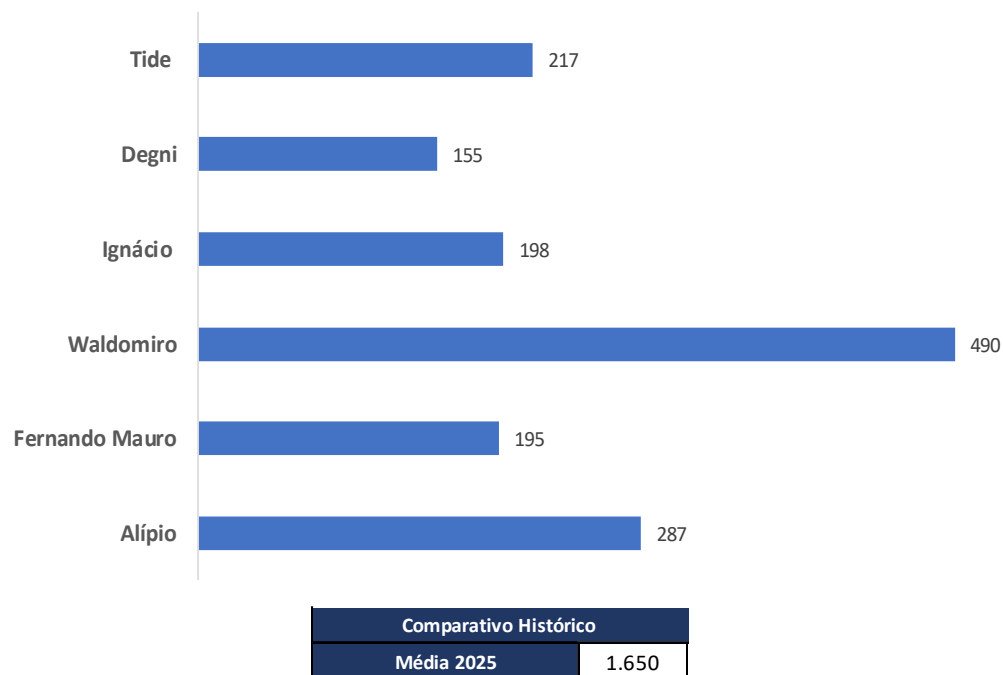
Mês de Referência: Agosto 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Produção do enfermeiro obstetra no PSGO – Agosto 2026

Entrega, reforço e orientação do Plano Individual de Parto 1542



Em agosto a entrega do Plano Individual de Parto, na consulta de enfermagem foram 72% (1.542). M. Degni (155) e o Alípio (287), foram os hospitais que mais entregaram PIP, em relação as consultas do enfermeiro, com 100% e 97%, respectivamente. O hospital que menos entregou foi o F. Mauro com 40% (195). Enxergamos uma melhoria na padronização do processo de trabalho e no registro das ações de enfermagem, reforçando a necessidade de revisão dos fluxos assistenciais, qualificação dos registros e fortalecimento da consulta de enfermagem como espaço prioritário para construção do Plano Individual de Parto.

OBS 1: Não implantado Plano Individual de Parto – PIP pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

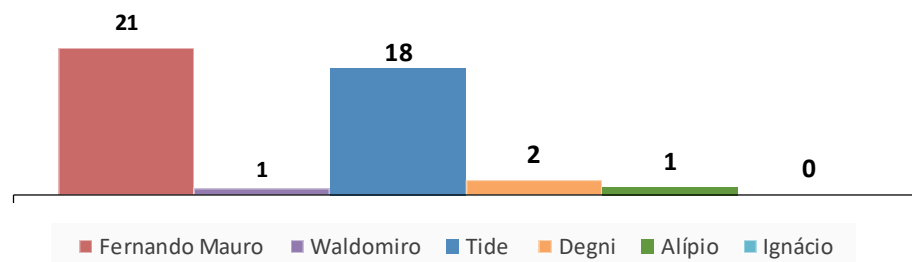
Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

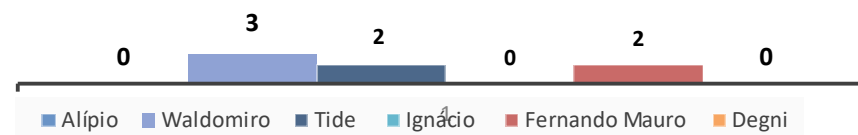
Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO - Agosto 2026

Sexual = 43
Doméstica = 7
Outras = 7

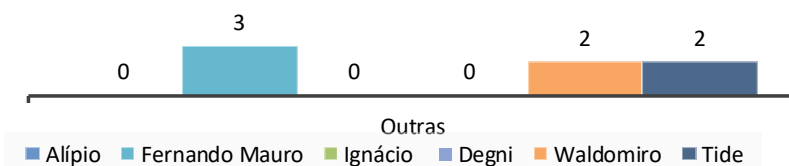
Violência Sexual



Violência Doméstica



Outras Violências



As notificações de violências contra mulher, totalizaram 57 casos, apenas 3 casos a menos que o mês de julho. Destas, a violência sexual foi a maior causa de violência, com maior com 43 (75%) casos de violência. A violência doméstica com 7 (12%) e outras violências 7 (12%). O F. Mauro teve o maior número de notificações com 26 casos, 21 desses foram de violência sexual, seguido pelo Tide com 21 casos, sendo 19 sexuais, 2 domésticas e 4 outras e o F. Mauro notificou 21, com 18 casos de violência sexual, estes hospitais são referencia para esse tipo de violência. No mês de julho todos os hospitais, com exceção do Ignácio, tiveram algum tipo de violência.

OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no ACCR, no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

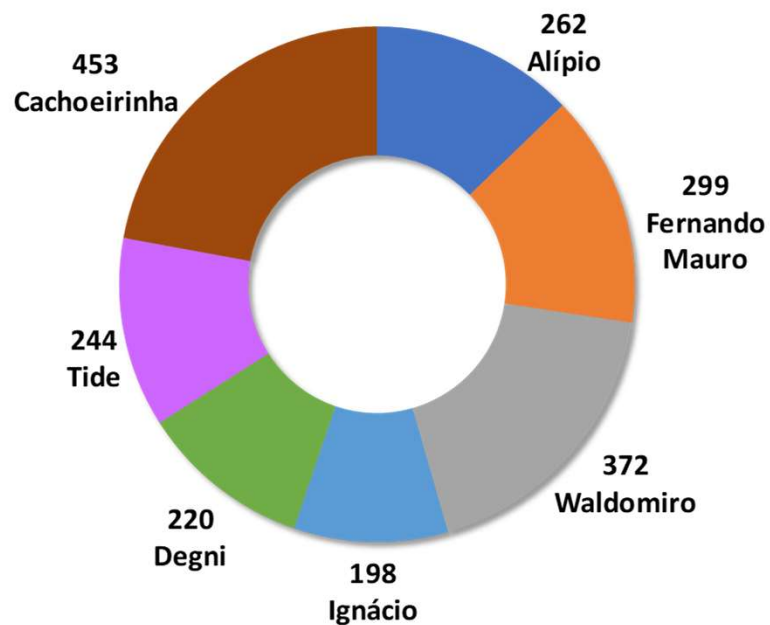
Mês de Referência: Agosto 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Partos por hospital – Agosto 2026

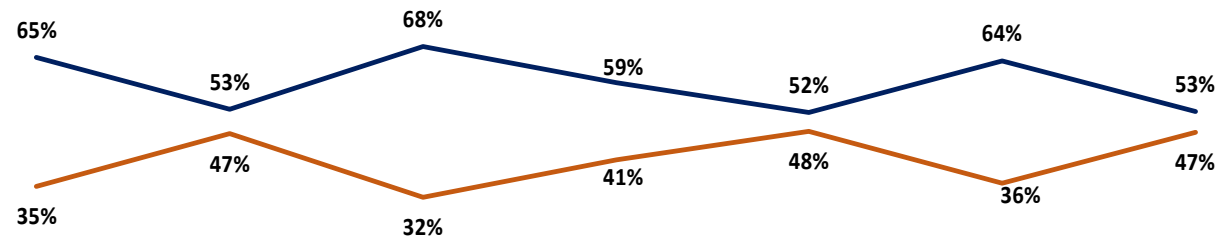
Total de Partos: 2048



Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Partos por hospital	2.208	2.136	2.237

Tipos de parto por hospital – Agosto 2026

Total de Partos: 2048



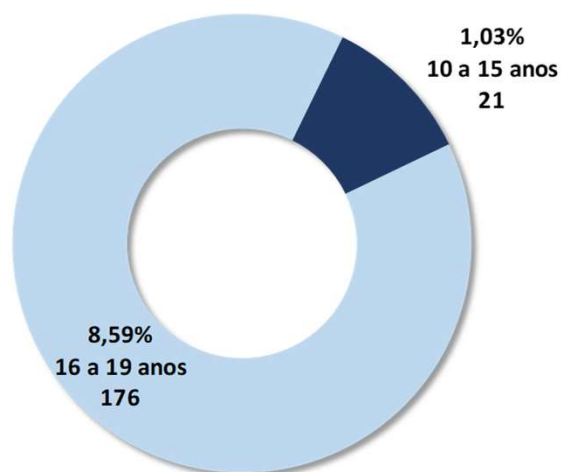
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	171	158	252	117	115	157	238
Cirurgia cesariana	91	141	120	81	105	87	215

■ %Partos Vaginais

■ % Cirurgia cesariana

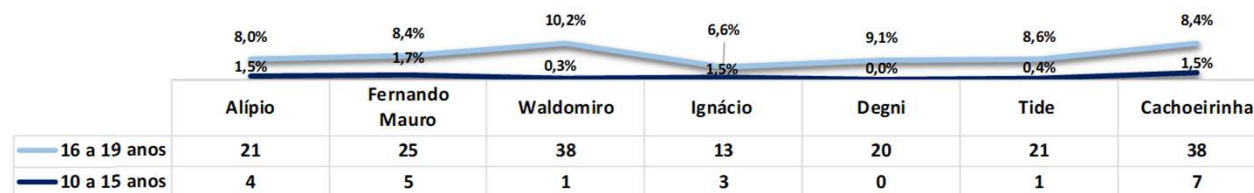
Em agosto o total de partos foi de 2.048 partos, 59% (1.208), foram partos vaginais, 41% (840) cirurgias cesarianas. O Alípio e o Waldomiro, foram os hospitais com maiores taxas de partos vaginais com 65% (171) e 68% (252), respectivamente e o F. Mauro, o M. Degni e o Cachoeirinha com menores taxa de partos vaginais com 53% (158), 53% (238) e 115 (52%), respectivamente. Dos partos vaginais são a maioria partos normais, os vaginais operatórios foram 3% (37 casos), destes 70% (26) foram por vácuo extrator, com exceção do M. Degni, todos os hospitais fizeram uso do Vácuo Extrator, e 11 (30%) foram partos fórceps.

Partos de adolescentes – Agosto 2026



Total de partos
N 2048

Total de partos
em adolescentes
n = 209
 $\bar{X}$ = 10%



Idade/Meses/Ano			
AGOSTO	2023	2024	2025
10 a 15 anos	25	25	17
16 a 19 anos	237	194	196
%	11,5%	10,3%	9,5%

Dos partos nas adolescentes com idade de 10 a 15 anos, foram 21 partos, as menores idades foram 14 anos e 15 anos, a menor idade, de 14 anos, foram 2 adolescentes, que tiveram parto normal, no F. Mauro e no Tide.

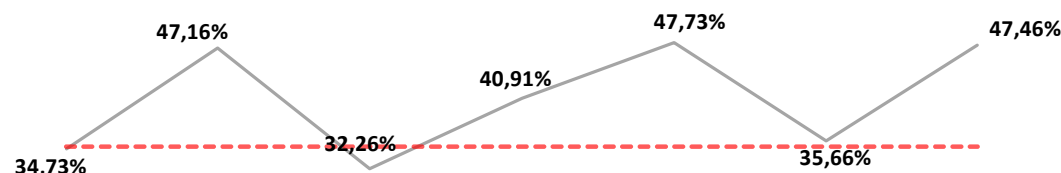
Taxa ampla de cirurgia cesarianas – Agosto 2026

Total de Partos: 2048

cirurgia cesarianas

n = 840

$\bar{X} = 40,84\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	262	299	372	198	220	244	453
Cirurgia Cesariana	91	141	120	81	105	87	215

— % Parto cesárea - - - META ↓35%

A taxa geral de cirurgia cesarianas , teve como média 40,58% (840) e mediana de 40,91% , mantendo semelhante ao mês de julho. Ao excluirmos as cesarianas a pedido (110) e as iterativas (116) que somam 226 cesarianas , temos um novo total de 614 cesarianas que representa uma nova taxa de 29,94% de média e de mediana 28,38%. Retirando apenas as cesarianas a pedido (110), temos uma taxa de 35,44%.

A menor taxa de cesarianas foi do Waldomiro com 32% (120) e o Alípio 34% (91), que ficaram abaixo da meta, e a maior taxa foi do M. Degni com 48% (105), o F. Mauro 47% (141) e o Cachoeirinha 47% (215).

As cesarianas à pedido, são mais frequentes nos grupos das multiparas 62% (68) e nas primíparas ocorreu em 38% (42). Importante avaliar as solicitações de cesarianas a pedido, para confirmar os critérios descritos na Lei, principalmente os casos de prematuridade e considerar ofertas não farmacológicas para alívio da dor.

A avaliação da Classificação de Robson é uma ferramenta estratégica utilizada para monitorar e qualificar as taxas de parto cesarianas . As análises mostram consistentemente que os Grupos 2 e 5 são os que mais contribuem para o aumento das taxas de cesarianas , quando avaliamos as contribuições absolutas. Na avaliação Grupos 1, 2 e 5, que não deve ultrapassar 65% do total dos partos, nossa média está em 67,65%, nesta avaliação das contribuições relativas. Considerando também a avaliação das taxas de cesarianas relativas, o Grupo 4 se destaca, com uma média de 21,32%, ficando acima do esperado de <15%, devendo também ser um grupo de relevância importância para a diminuição das taxas de cesarianas .

OBS 1: A taxa ampla de cirurgia cesarianas s inclui as iterativas.

Mês de Referência: Agosto 2026

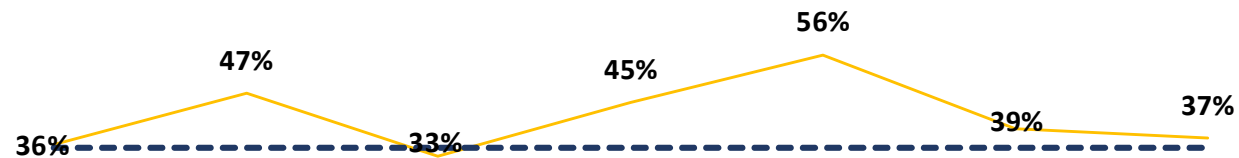
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Taxa de cirurgia cesariana em primíparas – Agosto 2026

Total de partos em primíparas
N = 911

Parto cesáreo em primípara
N = 375
 $\bar{X} = 40,37\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total partos em primíparas	118	129	136	84	120	112	216
Cirurgia cesariana em primíparas	42	61	45	38	67	44	80

— % Cirurgia cesariana em primíparas — — Meta ↓35%

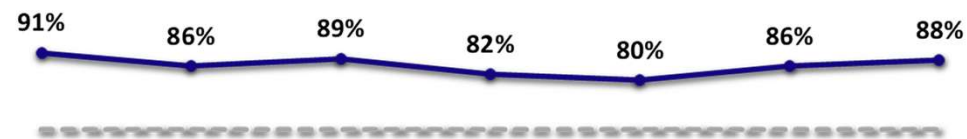
A taxa de cirurgia cesarianas em primíparas no mês de agosto, foi de 40,37% (375), apresentando uma redução em relação ao mês de julho que foi de 41,91%, ao excluirmos as cesarianas a pedido que são 42 cesarianas, temos um novo total de 333 cesarianas, com uma nova taxa de 36%.

A cesarianas a pedido representou no Grupo 1, 3% (12) e no Grupo 2, foi de 8% (29). Melhorias: Avaliar o diagnóstico de trabalho de parto anotado no livro de parto, reforço das orientações a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto. É importante esclarecer à mulher sobre os benefícios do parto vaginal, conhecer seus medos para poder proporcionar um momento de protagonismo com a participação ativa do acompanhante.

Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal – Agosto 2026

Total de partos
N = 2048

n = 1772
 $\bar{X}$ = 85,94%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	262	299	372	198	220	244	453
>= 7 Consultas de Pré-Natal	239	256	330	163	176	209	399

--- META ↑ 70%

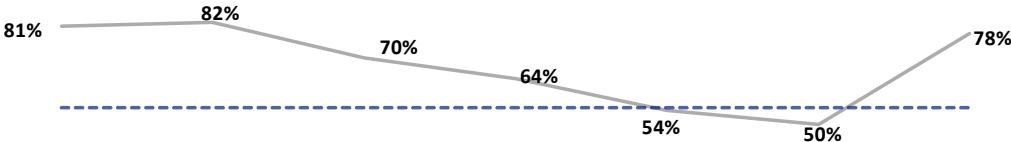
—●— % De mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Consulta de Pré-Natal	86,0%	85,5%	85,3%

Parto no hospital de referência – Agosto 2026

Total de partos
N = 2048

Parto no hospital de referência
n = 1438
 $\bar{X}$ = 68%



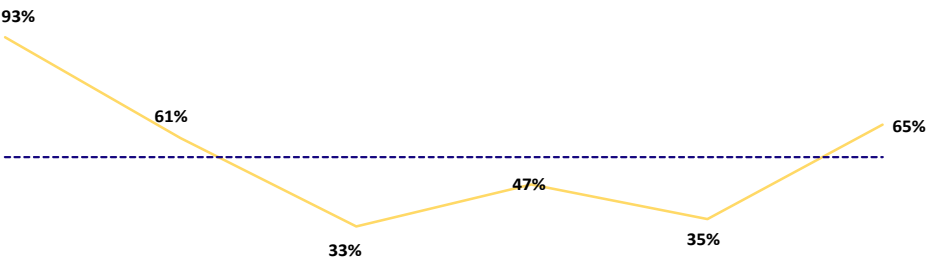
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	262	299	372	198	220	244	453
Nº de mulheres assistidas no parto dos quais o hospital é referência	211	244	262	127	119	121	354

— % mulheres assistidas no parto dos quais o hospital é referência
--- META ↑55%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Partos por hospital	2.208	2.136	2.237

Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico efetivo das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa – Agosto 2026

Total de atendimentos
N = 823
Total de retornos após Busca Ativa
n = 460
 $\bar{X}$ = 56%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Total de atendimentos a gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais as quais o hospital é referência para o parto	161	200	240	43	93	86
Nº de gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais, que receberam pelo menos um contato da Busca Ativa, e tiveram o seu parto no hospital de referência Parto Seguro	149	122	80	20	33	56

— % Busca Ativa
--- META ↑55%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Busca Ativa Retorno	69%	72%	59%

Na análise do retorno ao hospital de referência, que receberam pelo menos um contato de Busca Ativa, ficamos abaixo da meta com 54%, contribuindo para essa taxa, tivemos o Waldomiro 33% (80), o M. Degni 35% (33) e o Ignácio 47% (20). Hospitais que tiveram taxas acima da meta, tivemos: o Alípio 93% (149), foi o hospital com a maior taxa, o Tide 65% (56) e o F. Mauro com 61% (122). Os dados demonstram que nestes hospitais a construção de vínculo com essas unidades, é mais eficaz. Os hospitais que ficaram abaixo da meta, é importante rever os critérios de coleta dos dados, para identificar possíveis desvios.

*Rotura artificial de membranas – Agosto 2026

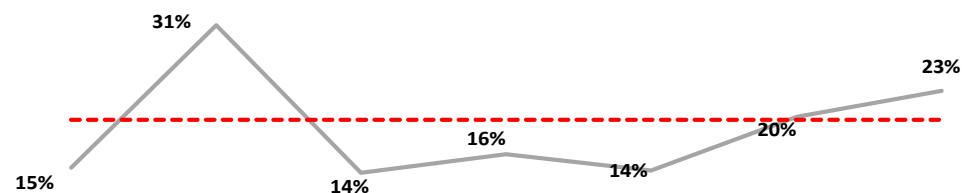
Total de partos após exclusão

N = 1.206

Rotura artificial de membranas

n = 232

$\bar{X}$ = 19%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos após exclusão	165	155	216	118	142	167	243
Rotura artificial de membranas	24	48	30	19	20	34	57

— % Rotura artificial de membranas

- - - META ↓20%

No mês de agosto, o indicador de rotura de membranas amnióticas apresentou resultado menor do que a meta, com 19% (232). As causas justificadas foram 173, representando 75% do total das roturas artificiais. Entre as justificativas, tivemos a rotura por Parada Secundária da Dilatação com 83 (36%). A rotura por suspeita de mecônio, foi a segunda maior causa com 28% (65), como uma ação de melhoria, sugerimos a conscientização da equipe, para a realização da amnioscopia, nestes casos. As causas que não foram justificadas, foram 59 (25%) do total, dessa forma, torna-se necessário avaliar se foram desnecessárias, ou se temos uma fragilidade nos registros.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS – PROTEÇÃO DE MEMBRANAS.

Mês de Referência: Agosto 2026

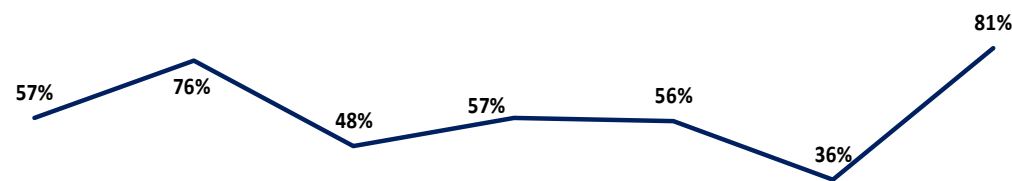
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Partos em gestantes com algum fator de risco – Agosto 2026

Total de partos
N = 2048

Total de Gestantes
com fator de risco
n = 1.243
 $\bar{X}$ = 59%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	262	299	372	198	220	244	453
Total de Gestantes com fator de risco	149	228	177	113	123	88	365

— % Gestantes com fator de risco

Os partos com algum fator de risco, foram 243 (59%). Entre os fatores de risco, as doenças obstétricas na gestação atual foram a maioria das causas de risco, sendo as Síndromes Hipertensivas e a Diabetes gestacional, as causas mais frequentes.

*Monitoramento das parturientes com Partograma – Agosto 2026

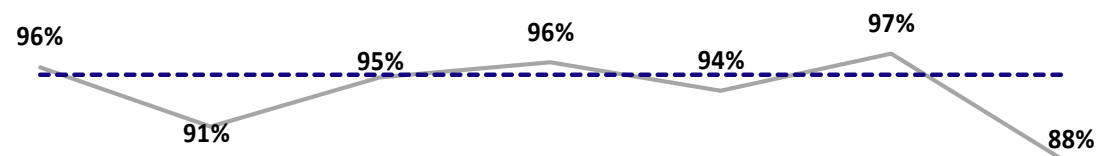
Evoluídas no Pré- parto

N = 1.260

Monitoradas

n = 1.176

$\bar{X}$ = 94%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluídas no pré- parto	183	163	248	123	111	180	252
Monitoradas	175	148	235	118	104	174	222

— % Monitoradas — META ↑95%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Partograma	96,5%	94,8%	94,5%

A análise do mês de agosto, foi de 94% dos trabalhos de partos após exclusão, tiveram partograma, não atingindo a meta de 95%. Os casos onde não foram abertos, foram os partos expulsivos (77). Dessa forma, não há, no momento, necessidade de ação corretiva emergencial, sendo recomendada a manutenção das estratégias assistenciais vigentes e o acompanhamento contínuo do indicador, entretanto com a finalidade de melhoria, a conscientização da equipe para orientar as gestantes sobre os sinais de trabalho de parto, para que cheguem ao hospital, em período oportuno.

OBS 1: Houve mudança na coleta do indicador, o parto expulso passou de melhorias para exclusões, a partir de DEZEMBRO /2021 contribuindo para melhora do indicador
*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS – PRESENÇA DE PARTOGRAMA.

Mês de Referência: Agosto 2026

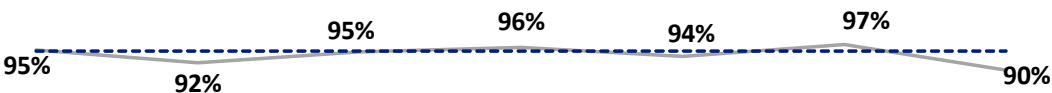
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Acompanhante no trabalho de parto – Agosto 2026

Evoluídos no Pré- parto após exclusões
N = 1.242

Trabalho de parto com acompanhante
n = 1.165
 $\bar{X}$ = 94%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluidos no pré- parto após exclusões	171	161	248	123	109	180	250
Trabalho de parto com acompanhante	163	148	235	118	102	174	225

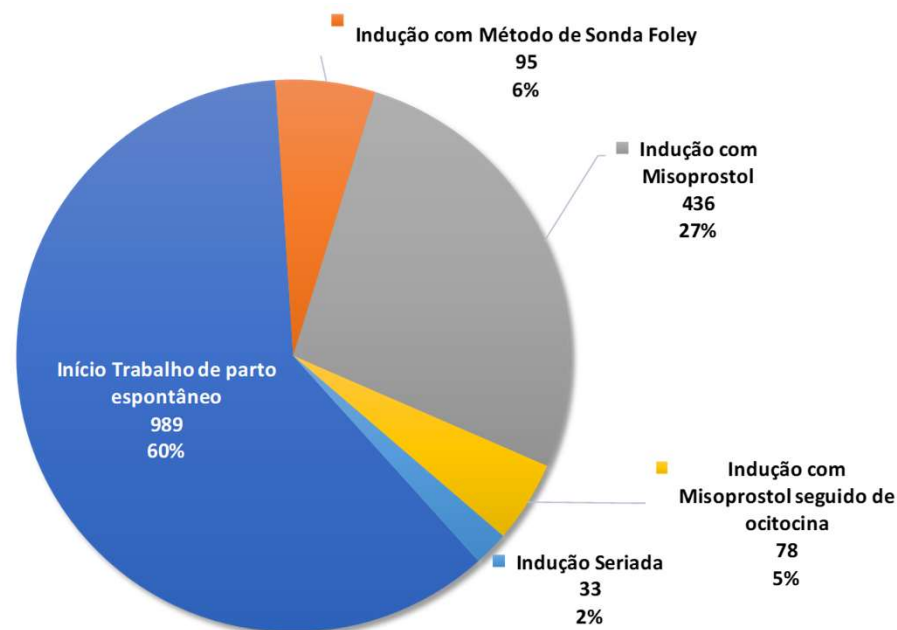
— % Trabalho de parto com acompanhante
--- META ↑95%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Acompanhante	97%	99%	95%

No mês de agosto, a média do indicador foi de 94% dos trabalhos de partos após exclusão, tiveram acompanhantes da escolha da mulher. Os casos apontados como melhorias, são referente aos partos expulsivos. Dessa forma, não há, no momento, necessidade de ação corretiva, sendo recomendada a manutenção das estratégias assistenciais vigentes e o acompanhamento contínuo do indicador, entretanto com a finalidade de melhoria, a conscientização da equipe para orientar as gestantes sobre os sinais de trabalho de parto, para que cheguem ao hospital, em período oportuno.

*INDICADOR DE BOAS PRATICAS
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.
Mês de Referência : Agosto 2026.

Tipo de início do trabalho de parto – Agosto 2026



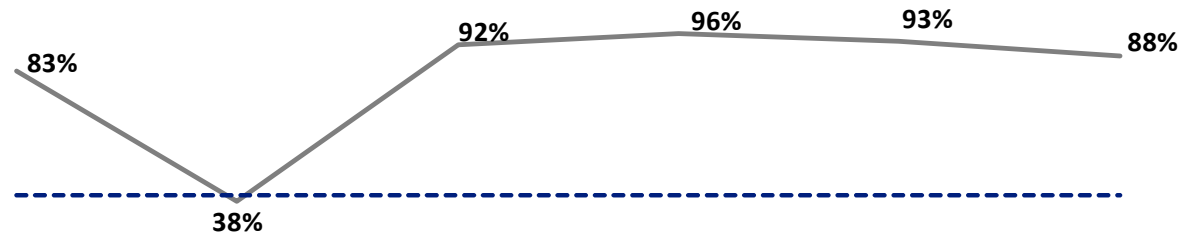
No mês de agosto, foram induzidos, 50% (642) induções, com um aumento em relação ao mês de julho (43%), ultrapassando na meta de 30%. Nos processos de indução, 62% (404), evoluíram para partos vaginais, mantendo uma linha linear de mais de 60%. O Misoprostol, foi o método mais utilizado, representando 68 % (436) das induções, a Sonda Foley com 95 induções, que representam 15%, a indução com misoprostol e ocitocina 78 (12%) e a indução seriada com 5% (33) casos. Em relação ao total de partos, os hospitais que mais induzem os partos foram: o Waldomiro com 10% (133) e o Ignácio com menor taxa de induções 3% (40). Os trabalhos de parto conduzidos ficaram acima da meta estabelecida (menor que 10%) tivemos 12% (157) com 97% (152) evoluindo para parto vaginal, sendo o Tide com a maior taxa 17% (36) casos. As evoluções fisiológicas foram 65% (832) e 77% (642) tiveram partos vaginais. Em resumo, dos partos após exclusão 1.276, tivemos 1.198 (94%) evoluíram para partos vaginais.

Comparativo Histórico				
ago/26	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Início Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
		53,00%	14,00%	
ago/25	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Início Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
		59,68%	53,56%	

Total de partos no PPP – Agosto 2026

Total de partos normais
N = 922

Partos PPP/CPN
n = 745
 $\bar{X} = 81,5\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Tide	Cachoeirinha
Total normais	166	155	110	113	156	222
Partos PPP/CPN	137	59	101	108	145	195

— % Partos PPP/CPN - - - META ↑40%

OBS 1 : Hospital Waldomiro de Paula não dispõem de quartos PPP .

OBS 2 : Fernando Mauro possui 4 camas PPP no Pré-parto, usada para parto e nascimento. Possui apenas 1 quarto PPP

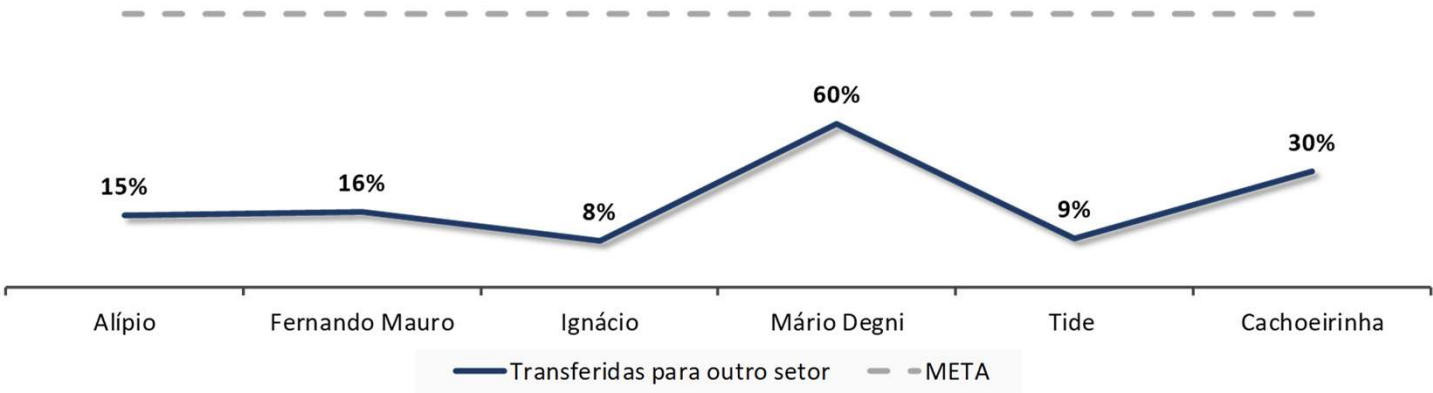
Mês de Referência: Agosto 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Percentual de transferências do PPP – Agosto 2026

TP evoluídas CPN/PPP
N = 524
Transferidas para outro setor
n = 91
 $\bar{X}$ = 23%



Os partos assistidos nos quartos PPP, foram 81% (745), as parturientes que foram transferidas dos quartos PPP, representam 23% (91). A maior causa de transferência 58% (53), foram por Indicação Cirúrgica, 15% (14) foram transferidos por vitalidade fetal alterada, para parto vaginal operatório foram 13 casos (14%) e 12% (11), foi transferido por solicitação médica, com 10 casos no Ignácio.

Motivos das transferências					
Hospitais	Solicitação médica	Parto vaginal operatório	Indicação cirúrgica	Vitalidade fetal alterada	Total
Alípio	0	0	6	0	6
Fernando Mauro	0	0	1	8	9
Ignácio	10	1	0	0	11
M Degni	0	0	6	5	11
Tide	1	0	5	1	7
Cachoeirinha	0	12	35	0	47
Total	11	13	53	14	91

OBS: Neste gráfico constam os hospitais que dispõe de CPN ou quarto PPP.

Mês de Referência: Agosto 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio - Agosto 2026

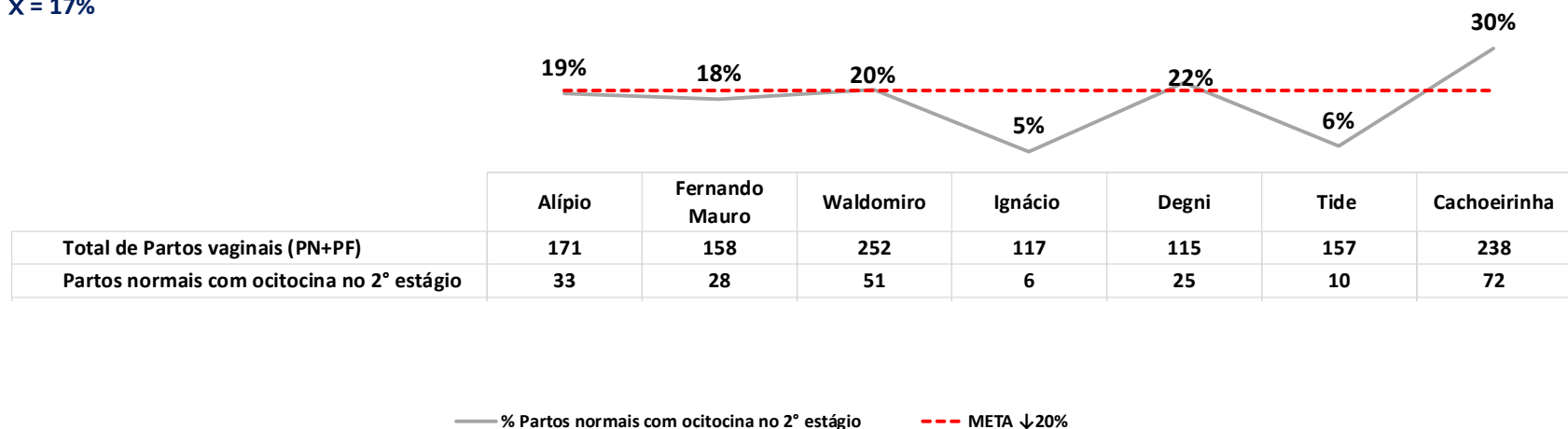
Total de Partos vaginais (PN+PVO)

N = 1.208

Ocitocina no 2º estágio

n = 245

$\bar{X}$ = 17%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos vaginais (PN+PF)	171	158	252	117	115	157	238
Partos normais com ocitocina no 2º estágio	33	28	51	6	25	10	72

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Ocitocina no 2º estágio	13%	18%	18%

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Mês de Referência: Agosto 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais – Agosto 2026

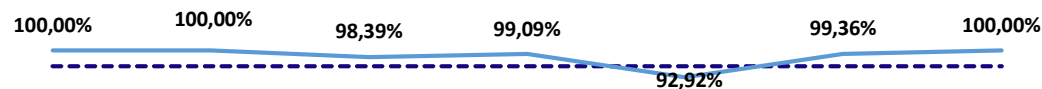
Total de Partos normais

N = 1.171

Ocitocina no 3º estágio

n = 1.157

$\bar{X}$ = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos normais	166	155	249	110	113	156	222
Partos normais com ocitocina no 3º estágio	166	155	245	109	105	155	222

--- META ↑96%

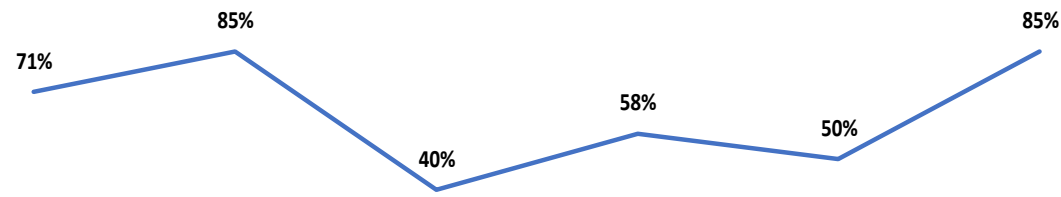
— % Partos normais com ocitocina no 3º estágio

O manejo ativo do terceiro período, com o uso da ocitocina IM, nos partos vaginais, representou 99% (1157). Quando analisamos todos os partos, temos 80% (1781). O Alípio 100% (262), Cachoeirinha 100% (453), o Waldomiro com 99% (368), e o Tide 95% (233), apresentando uma boa adesão a todos os tipos de partos. Os outros hospitais temos, uma média de adesão de 54%, necessitando de uma maior adesão ao protocolo de HPP, quanto ao manejo ativo do terceiro período.

Uso de duas doses de Corticoide em gestantes com conduta Expectante - Agosto 2026

Nº total de mulheres com indicação de Corticoide
N = 60

Gestantes que receberam Corticoide
n = 43
 $\bar{x}$ = 70%



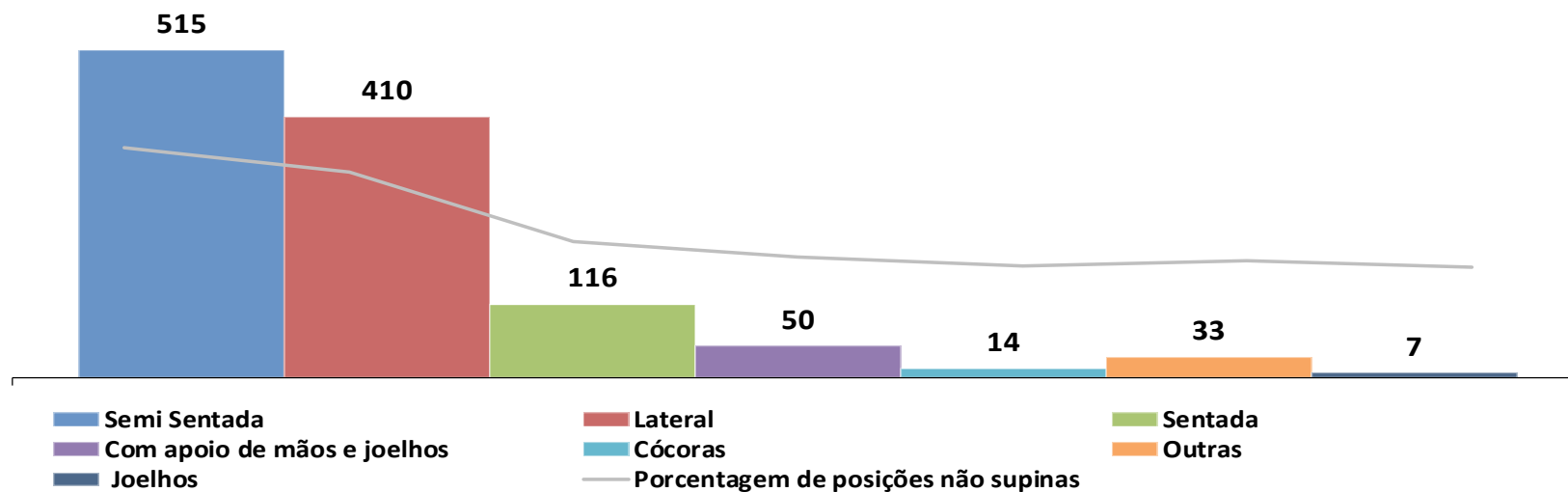
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de mulheres com indicação de corticoidoterapia	7	13	5	12	6	13
Gestantes que receberam corticoidoterapia	5	11	2	7	3	11

— % Gestantes que receberam corticoidoterapia

O uso do corticoide, no mês de agosto, foi realizado 69%, (43) receberam as duas doses de corticoide. Em 3 gestantes foram realizadas apenas 1 (5%) dose e em 10 (16%). Como estratégia de aumento da adesão, percebemos a necessidade de conscientização das equipes. 2 casos foram apontados como contraindicação médica, por causa materna; 5 casos que não houve tempo hábil para as duas doses e 3 casos que merecem atenção por não apresentarem justificativas e possivelmente apresentem falta de adesão ao protocolo com necessidade de conscientização da equipe.

****Posições no parto normal – Agosto 2026**

Total de partos normais após exclusão: 1.145
 $\bar{X}$ de partos normais em posições não supina: 99%



*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Meta: $\uparrow \geq 95\%$ não supina.

Mês de Referência: Agosto 2026

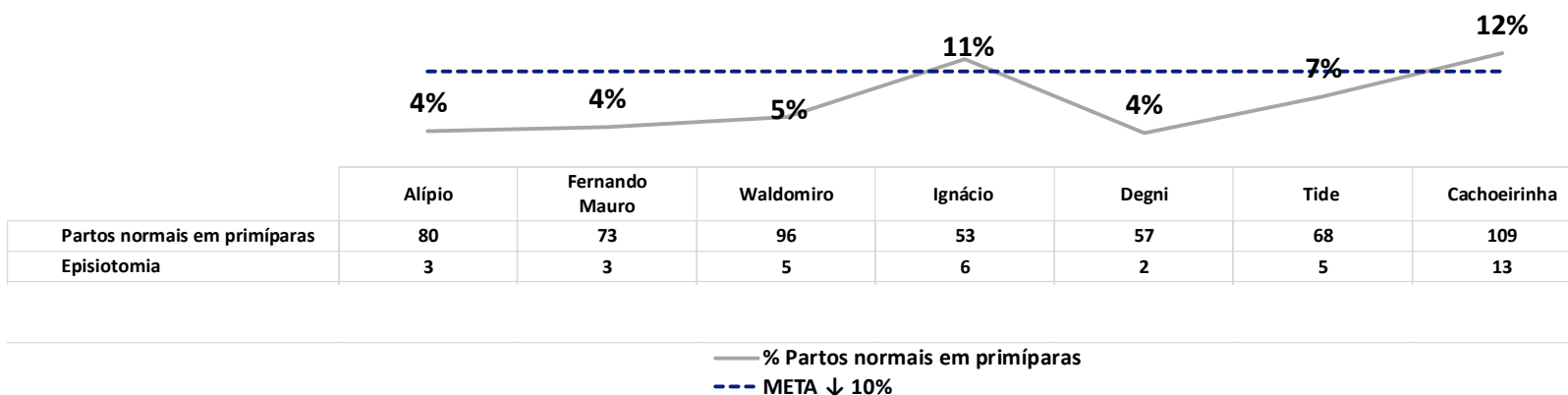
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Taxa de episiotomia em primíparas – Agosto 2026

Partos vaginais em primíparas
N = 536

Episiotomia
n = 37
 $\bar{X}$ = 7%



Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Episiotomia Primíparas	8,0%	10,8%	7,4%

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Mês de Referência: Agosto 2026

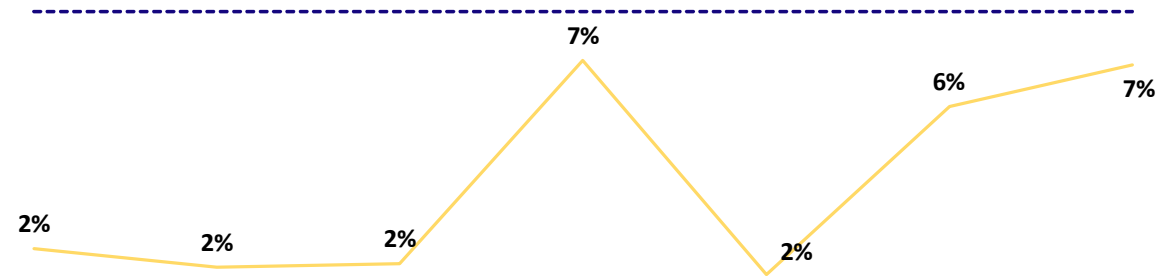
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Taxa geral de episiotomia – Agosto 2026

Total de partos vaginais
N = 1.208

Episiotomia Geral
n = 47
 $\bar{X}$ = 4%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	171	158	252	117	115	157	238
Episiotomia Geral	4	3	5	8	2	9	16

— % Episiotomia Geral — META ↓8%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Episiotomia Geral	3,5%	5,5%	4,7%

A taxa de episiotomia de todos os hospitais foi de 4% (47), todos os hospitais ficaram abaixo da meta, mantendo a taxa nos últimos 3 meses, todos os hospitais ficaram abaixo da meta estabelecida de 8%. Portanto, podemos considerar, que a realização da episiotomia, tem sido criteriosa e justificada, fortalecendo a humanização, a assistência segura e boa prática obstétrica, com tendência em manter a média, abaixo da meta.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

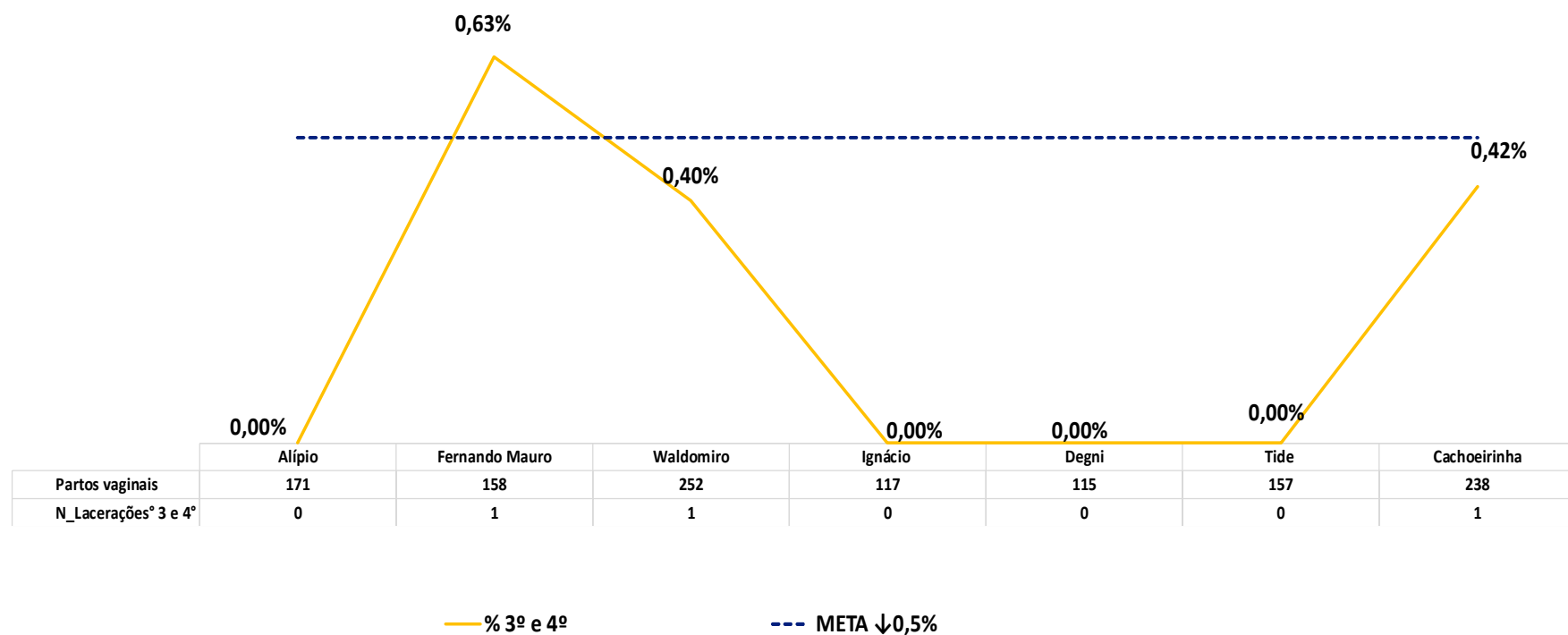
Mês de Referência: Agosto 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Lacerações perineais – Agosto 2026

Lacerações de 3º e 4º = 3

$\bar{X} = 0,2\%$



Análise

Lacerações perineais – Agosto 2026

	Quant. De Casos	Parto	Laceração	Paridade	Posição	Ocitocina 2º período	Peso
F. Mauro	1	PN	LAC 3	0	V.SENT	SIM	3.460
Waldomiro	1	PN	LAC3	0	V.SEMI	NÃO	3.435
Cachoeirinha	1	PN	LAC4	0	N.LAT	NÃO	4.350

OBS: Nesse indicador retirado o HSPM, partos realizados apenas por médicos e residentes não funcionários do Parto Seguro
Meta 3º e 4º: ↓ ≤ 0,5%

Mês de Referência: Agosto 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais – Agosto 2026

Total parto normal

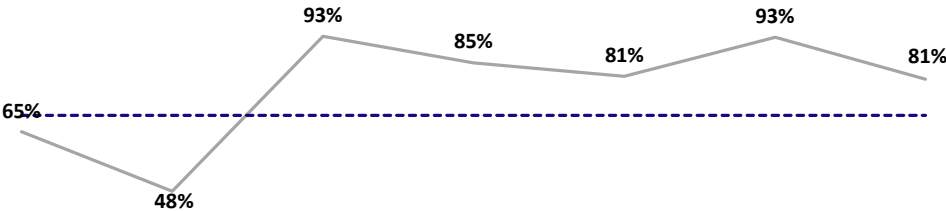
N = 1.171

Parto Normal realizado pela Enfermeira

Obstetra

n = 924

$\bar{X}$ = 78%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total parto normal	166	155	249	110	113	156	222
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	108	74	232	94	92	145	179

— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra — META ↑ 70%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos Normais)	80,00%	83,10%	83,22%

No mês de agosto, tivemos 2048 partos, destes 1171 foram partos normais. Os partos realizados pelas enfermeiras obstetras foram 924 (45%). Quando analisamos apenas os partos normais temos uma taxa satisfatória acima da meta de 70%, com 78% (924). Os hospitais com residência médica, a meta foi de 64%, o Alípio 65% (108), o F. Mauro 48% (74) e o Cachoeirinha com 81% (179). Os demais hospitais ficam acima, e não possuem residência médica, são : o Waldomiro com 93% (232), o Tide com 93% (145) partos, o Mário Degni com 81% (92) e o Ignácio 85% (94).

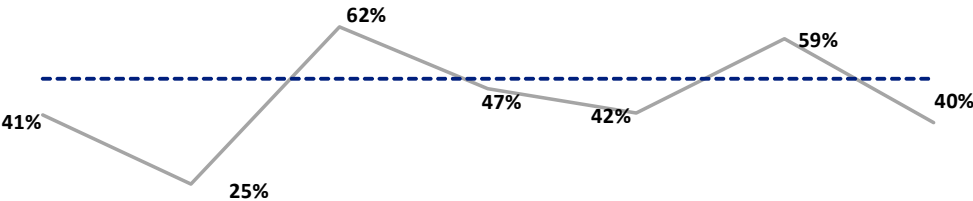
OBS 1: No Hospital Vila Nova Cachoeirinha foram considerados os partos realizados no CPN.

Mês de Referência: Agosto 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos - Agosto 2026

Total de partos
N = 2.048
Parto Normal realizado pela
Enfermeira Obstetra
n = 924
 $\bar{X}$ = 45%

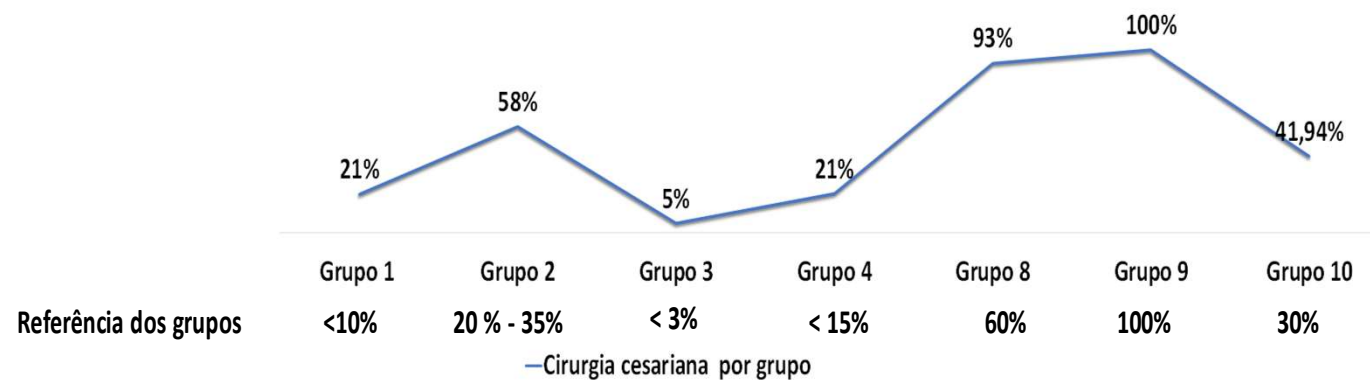


	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	262	299	372	198	220	244	453
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	108	74	232	94	92	145	179

— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra - - - META ↑ 50%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos)	49,0%	49,0%	49,1%

Quantidade de casos de indicações de cirurgia cesarianas para estudo mensal da Classificação de Robson – Agosto 2026



Grupos	Valor de Referência Classificação de Robson	Total por grupo	Cirurgia cesariana por grupo	%	Cirurgia cesariana a pedido
Grupo 1	< 10%	397	89	21,07%	12
Grupo 2	20% a 35%	385	218	58,00%	29
Grupo 3	<3%	365	18	5%	3
Grupo 4	<15%	221	47	21%	8
Grupo 8	60%	21	20	93%	0
Grupo 9	100%	2	2	100%	0
Grupo 10	30%	180	82	42%	3

Contribuição relativa do grupo		
Grupo 1 + Grupo 2+ Grupo 5 = 65%		
Cirurgia cesariana por grupo	606	68%
Cirurgia cesariana a pedido	92	15,2%

Meta: 50%.

OBS 1: Grupo 5B não é apresentado por não possibilitar ação na diminuição da cirurgia cesarianas e do Grupo 6 ao Grupo 10 os percentuais são mínimos na contribuição da taxa de cirurgia cesarianas.

Fonte : Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Análise

Quantidade de casos de indicações de cirurgia cesarianas para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – Agosto 2026

Na avaliação das taxas de cesárea por grupo, as nossas médias foram:

Grupo 1, a média dos hospitais foi de 21% . todos os hospitais ficaram acima da referência de <10%, segundo Robson. A cesárea a pedido nesse grupo foi de 13% (12). O hospital com mais solicitações foi o Fernando Mauro 5% (3) casos, como estratégia de redução a oferta da analgesia pode ser importante principalmente neste grupo, pois por serem primíparas, a suportabilidade da dor pode ocasionar um maior medo e estresse.

No **Grupo 2**, a taxa de referência é de 20% - 35%, percebemos uma taxa de cesárea é alta em todas as unidades, ficando uma média de 58% (218), o Ignácio teve a maior taxa com 69,70% (23), apesar de ser uma taxa alta foi menor que o mês de julho de 72,97%. Neste grupo 13% (29) foram de cesáreas a pedido, maior que o julho que foi de 9%, o Alípio e o M. Degni, não tiveram cesárea a pedido neste grupo, o Cachoeirinha, apresentou a maior taxa de cesárea a pedido neste grupo com 16% (14). É importante avaliar, se as cesáreas a pedido atendem os critérios da Lei, pois neste grupo temos a cesárea antes do trabalho de parto, que não atende os critérios. Em relação as induções nesse grupo, importante avaliar o ciclo de induções completas, a orientação sobre o processo de indução que pode ser moroso e que a recusa da indução também não atende os critérios da Lei.

No **Grupo 3**, a referência é de <3%, nossa taxa foi de 5,28% (18), as cesáreas a pedido foram de 17% (3), no F. Mauro (1) e Tide (2)

No **Grupo 4**, a taxa de referência é de < 15%, a média foi de 30%, A cesárea a pedido 17% (8), a maior taxa de cesárea a pedido nesse grupo ocorreu no Ignácio com 13% (2).

O **grupo 10**, a taxa foi de 41,94%, ficando acima da referência de 30%. Neste grupo, embora não atenda o critério da idade gestacional de acordo com a Lei, tivemos cesárea a pedido, representando 4% (3 casos), no F. Mauro 1 caso, no M. Degni 1 caso e no Cachoeirinha 1 caso, como estratégia nesse grupo, a conscientização sobre atender a Lei deve ser revisto e aplicado aos colaboradores., um outro aspecto é importante avaliar se as indicações estão pautadas na boa prática obstétrica com evidências que justifiquem a realização da cirurgia.

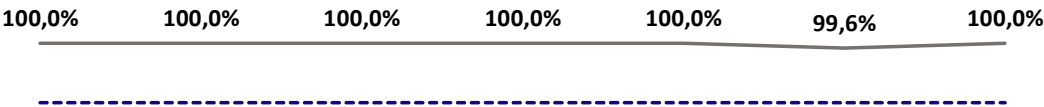
Na avaliação da contribuição relativa do grupo, considerando as pacientes dos Grupos **G1+G2+G5**, a referência é de 65%, nossa média foi 67,65%, seguindo o mesmo padrão do mês de julho

Melhorias: Avaliar o diagnóstico de trabalho de parto anotado no livro de parto, reforço das orientações a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto, orientação e conscientização das equipes referente ao atendimento de critérios da lei 17.137.

*Presença de acompanhante no parto – Agosto 2026

Partos após exclusões
N = 1.987

Acompanhante no parto
n = 1.986
X̄ = 99,94%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos após exclusões	253	287	365	189	211	242	440
Acompanhante no parto	253	287	365	189	211	241	440

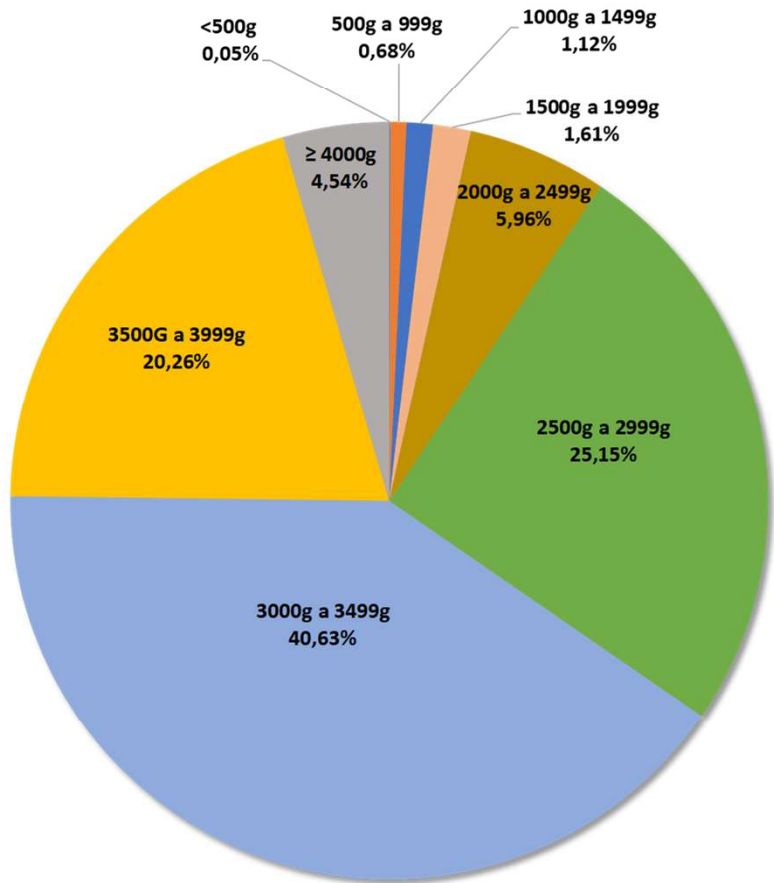
— Porcentagem - - - META ↑95%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Presença Acompanhante Parto	99,80%	99,75%	99,90%

No mês de agosto, a média do indicador foi de 99,94% dos partos após exclusão, a mesma mantendo uma estabilidade do indicador, por prática bem estruturada nos hospitais, cabendo o acompanhamento contínuo, para a identificação de possíveis riscos que podem influenciar no indicador.

Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer – Agosto 2026

N = 2.048



Peso	Quant.
<500g	1
500g a 999g	14
1000g a 1499g	23
1500g 1999g	33
2000g a 2499g	122
2500g a 2999g	515
3000g a 3499g	832
3500G a 3999g	415
≥ 4000g	93

Peso do RN ao nascer > 4.000g – Agosto 2026

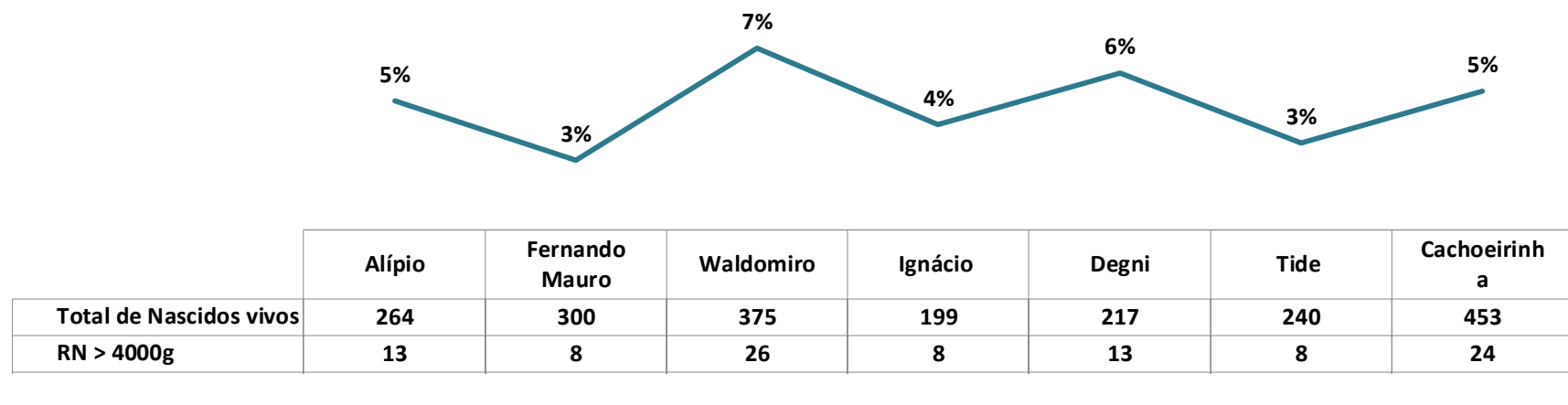
Total de Nascidos Vivos

N = 2.048

RN > 4000g

n = 100

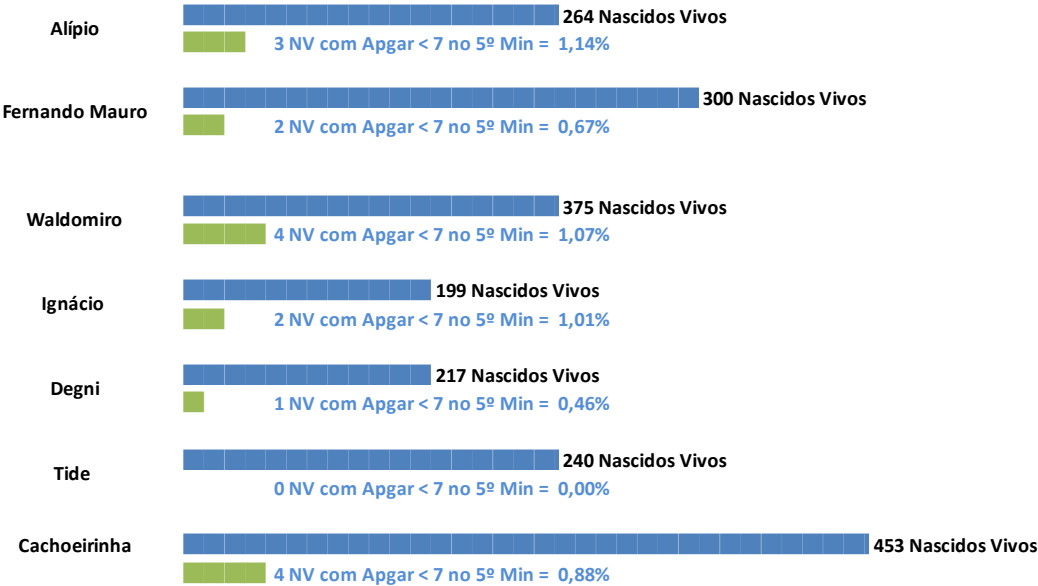
$\bar{X}$ = 4,7%



— % RN > 4000g

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Recém-Nascidos com peso >4000g	4,20%	4,17%	4,00%

Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida – Agosto 2026



Total de Nascidos Vivos
N = 2.048
Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida
n = 16
 $\bar{X}$ = 0,75%

Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida				
Reanimação dos Rn's	Pré Termo		Termo	
	8		8	
Total	16			
Destinos dos RNs com apgar < 7 no 5º minuto	Pré Termo		Termo	
	< 2500g	≥2500g	< 2500g	≥2500g
UTI	6	1	0	8
UCIN	0	0	0	0
AC	0	0	0	0
SVO	1	0	0	0
Total	7	1	0	8

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Apgar < 7 no 5º minuto de vida	0,81%	0,85%	0,87%

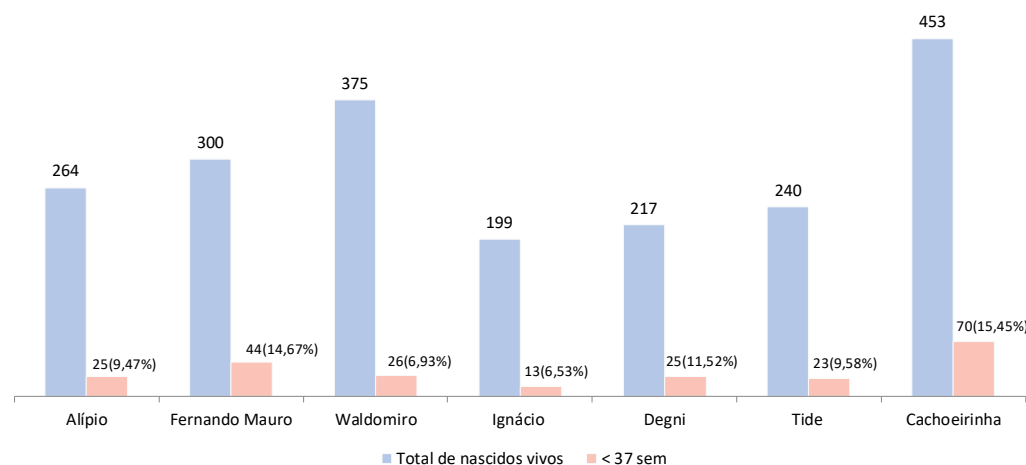
Dos 2.048 recém nascidos vivos, 16 (0,75%) de bebês com apgar menor que 7 no 5º minuto. A necessidade de reanimação foi de 100% em ambos os grupos, nos Prematuros e nos de Termo, reforçando a importância de equipes especializadas e capacitadas para intervenção imediata na sala de parto. Observa-se que os RNs com Apgar menor que 7 teve como destino a UTI, sendo eles 7 prematuros e 8 termos, o que demonstra coerência entre a gravidade do quadro clínico e o encaminhamento assistencial, indicando que esses recém-nascidos apresentaram condições clínicas que exigiram maior complexidade de cuidado. Ao analisarmos por peso, tivemos 7 casos com peso inferior a 2.500g, destes todos foram todos prematuros. Peso maior ou igual a 2.500g, foram 8 casos: No Alípio tivemos 2 casos, 1 caso de apneia persistente, com mãe cardiopata e um GIG prematuro de 3.715g, mãe diabética. No Waldomiro, 4 casos foram termo, 2 cesáreas por SFA, e dois partos normais. No Ignácio 1 caso com bradicardia persistente e no Cachoeirinha 2 casos com hipotonia.

Fonte: Serviço de arquivo médico e estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) e Coordenação de Neonatologia

Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas - Agosto 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.048

Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
n = 226
 $\bar{X}$ = 11%



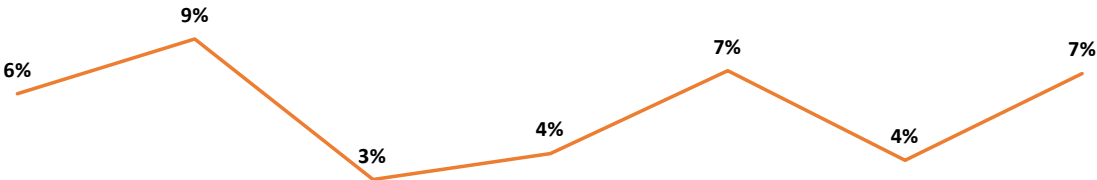
Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas	9,7%	9,8%	9,5%

Em agosto, foram registrados 2.048 nascidos vivos, dos quais 226 ocorreram com idade gestacional inferior a 37 semanas, resultando em uma taxa de prematuridade de 10,59%. O percentual mantém-se dentro da média histórica institucional (8% a 11% entre 2020 e 2025), demonstrando estabilidade epidemiológica. Os hospitais com maior incidência de nascimentos abaixo de 37 semanas foram o Cachoeirinha 15% (70), o Fernando Mauro 15% (44) e o Mario Degni com 12% (25). 89,41% foram nascidos vivos com idade gestacional entre 37 sem e 41 semanas, não tivemos nascimentos com idade maior que 42 semanas.

RN encaminhados à UTI NEO - Agosto 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.048

Total Prematuro + Termo para UTI
n = 120
X̄ = 6,3%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos	264	300	375	199	217	240	453
Total Prematuro + Termo para UTI	17	26	11	8	16	9	33

— % Prematuro + Termo para UTI

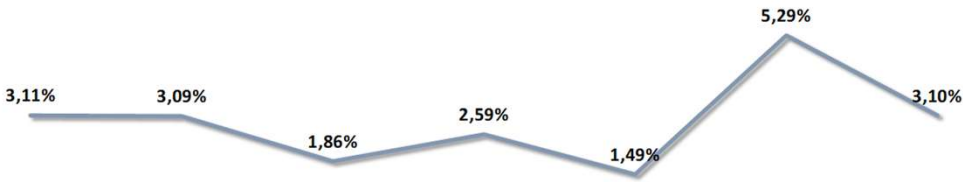
Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal	5,06%	5,04%	4,50%

Tivemos 2048 nascidos vivos, foram encaminhados para a UTI 6,3% (120), a maioria dos casos encaminhados são de prematuros com 66% (79) foram prematuros e as causas do encaminhamento é a própria prematuridade, 34% (41) foram recém nascidos de termo, sendo a maioria relacionada a causas respiratórias.

Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas - Agosto 2026

Total de nascidos vivos com
IG ≥ 37 semanas
N = 1.822

RN com IG ≥ 37 semanas
encaminhados UTI
n = 41
 $\bar{X}$ = 2,64%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos com IG ≥ 37 semanas	257	259	322	193	201	227	387
nº de RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI	8	8	5	6	5	3	12

— % RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI

Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Desconforto Respiratório	6	9	2	1	3	3	10	34
Apneia	1	0	0	0	0	0	0	1
Asfixia	0	0	1	0	0	0	0	1
Anóxia	0	0	0	1	0	1	0	2
Malformação	0	0	0	0	1	0	0	1
Hipotonia + Bradicardia	0	0	1	0	0	0	0	1
Cardiopatia Congênita	0	0	0	0	0	0	0	0
Parada Cardiorrespiratória	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	7	9	5	2	4	4	10	41

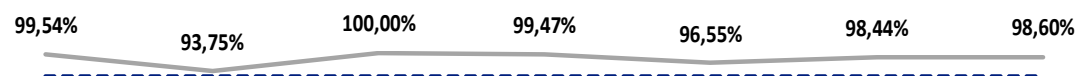
Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas	1,96%	2,01%	2,57%

Foram encaminhados à UTI, 41 recém-nascidos 83% (34), a maior causa de encaminhamento, foram por desconforto respiratório em todos os hospitais. Em relação as outras causas, tivemos no Alípio 1 caso de apnéia; no Waldomiro, 1 casos de asfixia, 1 caso de hipotonia e 1 caso de PCR; no Ignácio, 1 anóxia; no M. Degni, 1 caso de malformação e no Tide 1 caso de anóxia.

Contato pele a pele Mãe e Bebê - Agosto 2026

Total de Nascidos Vivos em boas condições
para o contato pele a pele
N = 1.679

Contato pele a pele
n = 1.650
 $\bar{X}$ = 98,20%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos em boas condições	216	208	344	188	174	192	357
Contato pele a pele	215	195	344	187	168	189	352

— % Contato pele a pele — — META ↑92%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Contato Pele a Pele	99,40%	98,81%	97,44%

No período analisado, foram registrados 1.678 recém-nascidos em boas condições, dos quais 1.651 tiveram contato pele a pele, correspondendo a 98,20% do total. O resultado demonstra elevada adesão à prática de contato pele a pele, indicando que os hospitais apresentam, bom desempenho na implementação dessa prática assistencial. Observa-se, entretanto, heterogeneidade entre os hospitais. O Hospital Fernando Mauro apresentou o menor percentual, com 93,75%, seguido pelo Hospital Degni, com 96,55%. Esses resultados indicam oportunidades de melhoria, especialmente na identificação de situações em que o contato pele a pele não foi realizado ou não foi adequadamente registrado

OBS 1: Permanecem com a mãe 1 hora após o parto.

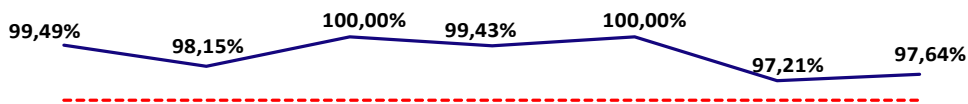
Mês de Referência: Agosto 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Clampeamento oportuno do cordão umbilical – Agosto 2026

Total de Nascidos Vivos com indicação para o
clampeamento oportuno
N = 1.568

Clampeamento oportuno de
cordão umbilical
n = 1.549
 $\bar{X}$ = 99,84%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos com indicação para o clampeamento oportuno	195	216	313	175	151	179	339
Clampeamento oportuno de cordão umbilical	194	212	313	174	151	174	331

— % Clampamento oportuno de cordão umbilical
--- META ↑96%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Clampeamento oportuno	98,9%	99,9%	99,9%

No mês de agosto, todos os hospitais ficaram acima da meta, indicando excelente adesão a prática do clampeamento oportuno, os dados refletem uma assistência neonatal qualificada, devendo ser mantida e fortalecida como prática institucional.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

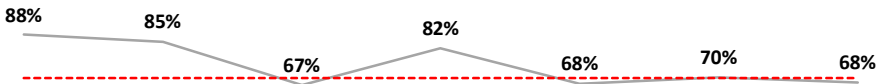
Mês de Referência: Agosto 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno - Agosto 2026

Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno
N = 1.546

Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno
n = 1.149
X̄ = 75%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno	184	211	315	179	152	169	336
Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno	161	179	211	147	103	119	229

— % Avaliação sobre o ventre materno
--- META ↑70%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Avaliação inicial do recém nascido	87,50%	90,35%	87,31%

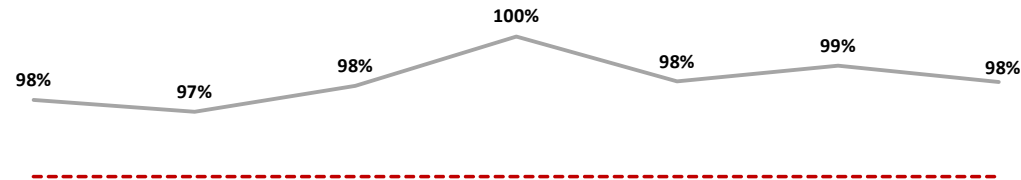
A partir do mês de maio, a coleta dos dados está sendo de todos os partos, o que anteriormente era apenas nos partos vaginais, o que apresentou uma queda da média ao ser comparado aos meses anteriores, entretanto no mês de agosto alcançamos uma média de 75%, ficando acima da meta, com destaque para o Alípio com 88% (161) e o Ignácio com 82% (147). Abaixo da meta tivemos o Waldomiro 67% (211), o M. Degni (103) e o Cachoeirinha (229), ambos com 68% e o Tide com 70% (119). Estas diferenças entre as unidades, podem representar a necessidade de capacitações e conscientização da equipe para incorporação da prática.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).
Mês de Referência: Agosto 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

*Aleitamento na primeira hora de vida – Agosto 2026

RN em boas condições
N = 1.716

Amamentação na 1ª hora de vida
n = 1.688
 $\bar{X}$ = 98%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
RN em boas condições	220	222	339	189	186	190	370
Amamentação na 1ª hora de vida	215	216	333	189	183	188	364

— % Amamentação na 1ª hora de vida - - - META ↑95%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Aleitamento	99,3%	98,4%	98,6%

No mês de agosto, todos os hospitais atingiram a meta indicando excelente adesão à prática do aleitamento materno, com uma média de 98%. As ações em prol do aleitamento materno estão incorporados nos hospitais que são certificados com o Selo IHAC, que são o Fernando Mauro, Ignácio, o Mário Degni, o Tide e o Cachoeirinha, e mesmo nos que ainda não conquistaram, o Alípio e o Waldomiro, demonstram o desempenho nas ações de promoção e proteção a amamentação.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS: CONFORME INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC).

Mês de Referência: Agosto 2026

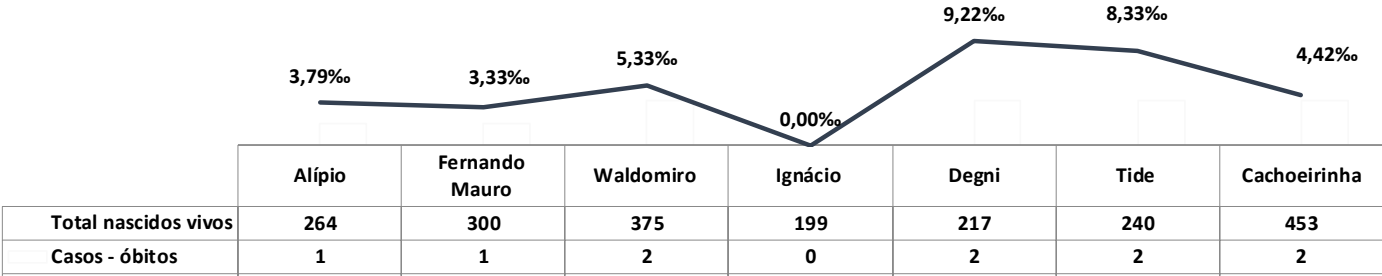
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Óbito neonatal precoce - Agosto 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.048

Casos – óbitos
n = 10
4,88‰



— % Óbitos

Causas /Hospitais	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	M. Degni	Tide	Cachoeirinha	Total causas
Malformação	0	0	1	0	0	0	0	1
Síndrome da angustia respiratória	0	0	0	0	1	0	0	1
Anóxia neonatal	0	0	1	0	0	1	0	2
Atresia de esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0
Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	1	1
Pneumotórax	0	0	0	0	0	0	0	0
Enterocolite	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade extrema	1	1	0	0	1	1	1	5
Hemorragia pulmonar	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque hemorrágico	0	0	0	0	0	0	0	0
Total por hospital	1	1	2	0	2	2	2	10

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Óbito Neonatal Precoce	3,62‰	4,67‰	3,14‰

Tivemos em agosto 10 casos de óbito neonatal precoce, que representa 4,88 por 1000 nascidos vivos, os óbitos ocorreram todos nas UTINs. A maior causa de óbito 5 (50%) dos casos de óbito precoce foi a prematuridade extrema com pesos de 564g a 865g, estes ocorreram no Alípio, no F. Mauro, no M. Degni, no Tide e no Cachoeirinha, um caso em cada hospital mencionado, 1 caso de prematuridade 33 semanas no M. Degni por síndrome da angústia respiratória e sepse precoce. Tivemos 2 casos de anóxia neonatal de bebês termo, no Waldomiro e no Tide. 1 caso no Cachoeirinha de asfixia e 1 caso no Waldomiro de malformação.

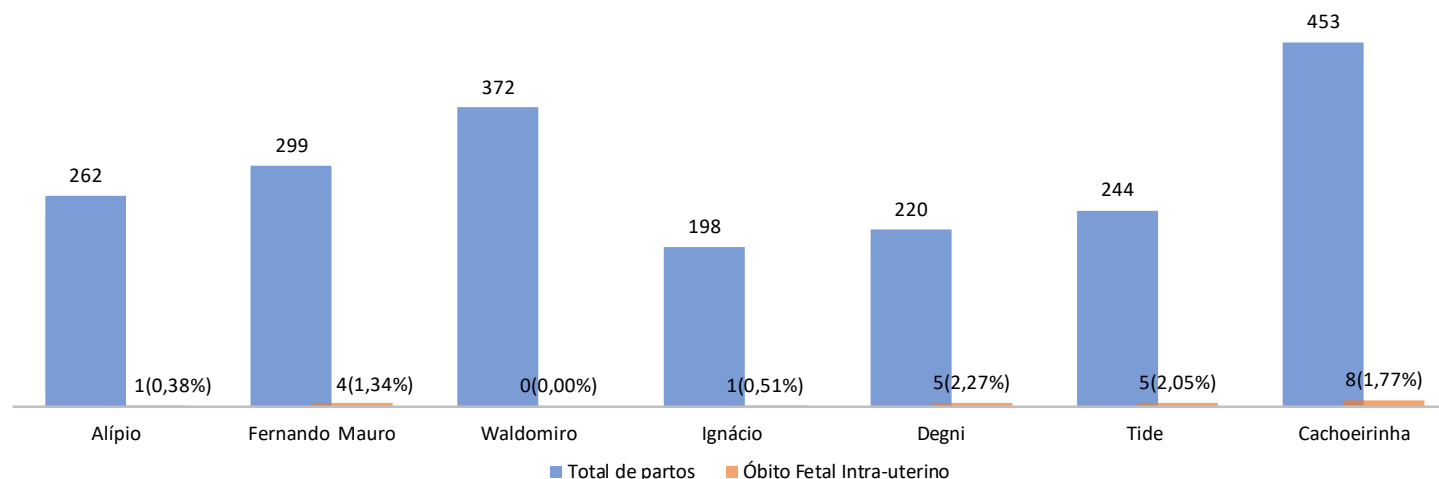
Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatístico de cada Hospital Municipal (SAME) e Coordenação de Neonatologia.

Óbito Fetal Intra-Uterino – Agosto 2026

Óbito Fetal Intra-uterino

n = 24

$\bar{x}$ = 1,39%



Hospitals	OFAD	OFTP/P	OFP	Total
Alípio	1	0	0	1
Fernando Mauro	3	1	0	4
Waldomiro	0	0	0	0
Ignácio	1	0	0	1
Degni	3	2	0	5
Tide	4	0	1	5
Cachoeirinha	4	1	3	8
Total	16	4	4	24
%	67%	17%	17%	

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Óbito Fetal Intra-uterino	1,66%	0,49%	1,45%

Os óbitos no mês de agosto, foram 24 (1,39%), sendo 67% (16) óbitos fetais aconteceram antes de chegarem no hospital (OFAD), destes, 5 foram de Termo e 11 prematuros. 17% (4) óbito no trabalho de parto/parto (OFTP/P), com 20 / 21 semanas e 4 óbitos de gestantes patológicas. prematuros de 20 a 24 sem .

OFAD = Óbito fetal antes da admissão.

OFTP/P = Óbito fetal no trabalho de parto ou parto.

OFP = Óbito fetal Patologia.

Mês de Referência: Agosto 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

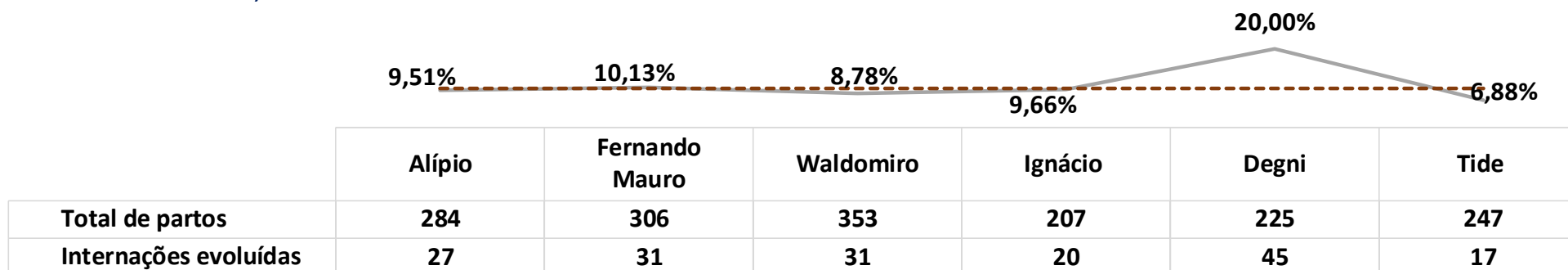
Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Auditoria de Prontuários - Agosto 2026

Internações evoluídas

n = 245

$\bar{X} = 12,50\%$



— % Internações evoluídas

--- META ↑10%

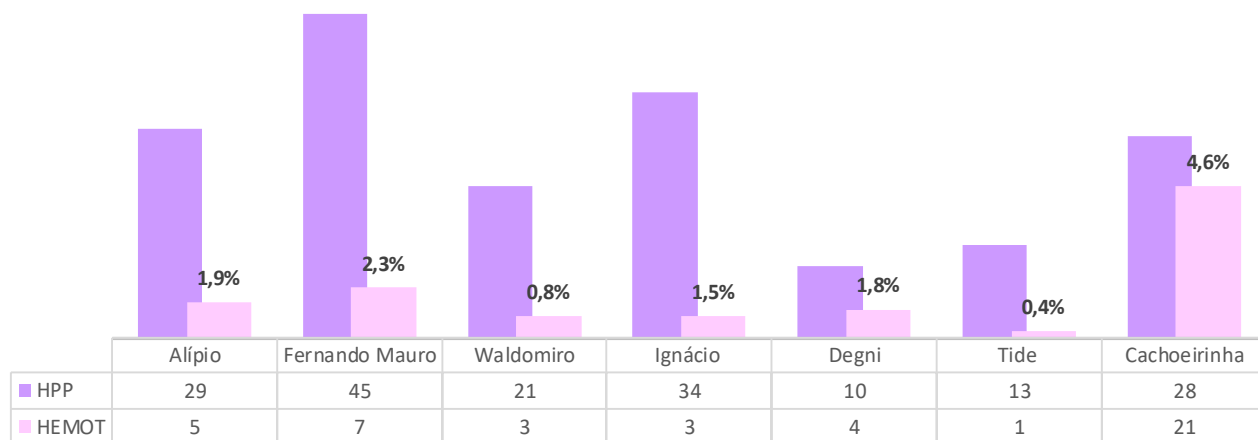
NÃO CONFORME COM NECESSIDADE DE MELHORIA	NÃO CONFORME COM POTENCIAL PARA MELHORIA	CONFORME A MELHORAR	CONFORME COMPLETO
4%	39%	24%	32%

Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Agosto 2026

Puérperas que receberam hemotransfusão

n = 47

$\bar{x}$ = 1,98%



VERMELHO - ALTO RISCO PARA HPP				
VM	N HPP VM	% HPP VM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
419	51	12,17%	14	3,34%
20%				
AMARELO - MÉDIO RISCO PARA HPP				
AM	N HPP AM	% HPP AM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
598	43	7,19%	10	1,67%
29%				
VERDE - BAIXO RISCO PARA HPP				
VD	N HPP VD	% HPP VD	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
1031	86	8,34%	18	1,75%

Análise:

Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Agosto 2026

No mês de agosto tivemos 180 (9%) HPP em relação ao total de partos e 34 (24%) de hemotransfusões.

Das classificações de risco hemorrágico, tivemos 1.031 (50%) mulheres classificadas com risco Verde, risco Amarelo 598 (29%) e o vermelho 419 (20%) classificadas nesse risco.

As HPP ocorreram mais no risco vermelho 12,17% (51), no risco verde 8,34% (86) e no risco amarelo 7,19% (43).

As hemotransfusões ocorreram mais no grupo vermelho 14 (3,34%).

Das causas, o Tônus foi a maior causa com 148 (82%) das causas de HPP, 8 (4%) foram por trauma, tecido foram 25 (14%), casos de Anemia foram 3 que representou 14%.

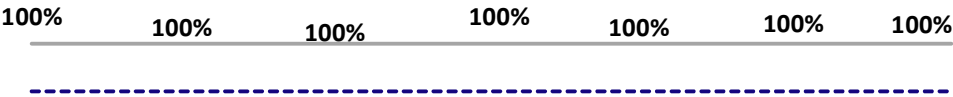
Dos casos de HPP, que necessitaram de hemotransfusões, temos o Tônus com 27 (61%) dos casos de hemotransfusão; Trauma 4 (9%); de tecido 8 (18%) e anemia 3 (7%) casos.

Os hospitais que mais fazem hemotransfusão foram: M. Degni com 4 hemotransfusões de 10. HPP (40%); O Cachoeirinha com 21 (75%) hemotransfusões de 28 HPP.

Uso de MGSO4 na eclâmpsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp - Agosto 2026

Mulheres com pré-eclâmpsia grave /
Eclâmpsia ou Síndrome Hellp
47

Mulheres com Eclâmpsia ou Síndrome
Hellp que utilizaram MGSO4
n = 47
 $\bar{X}$ = 100%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Mulheres com pré-eclâmpsia grave	7	7	6	1	7	1	18
Mulheres com pré-eclâmpsia grave / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4	7	7	6	1	7	1	18

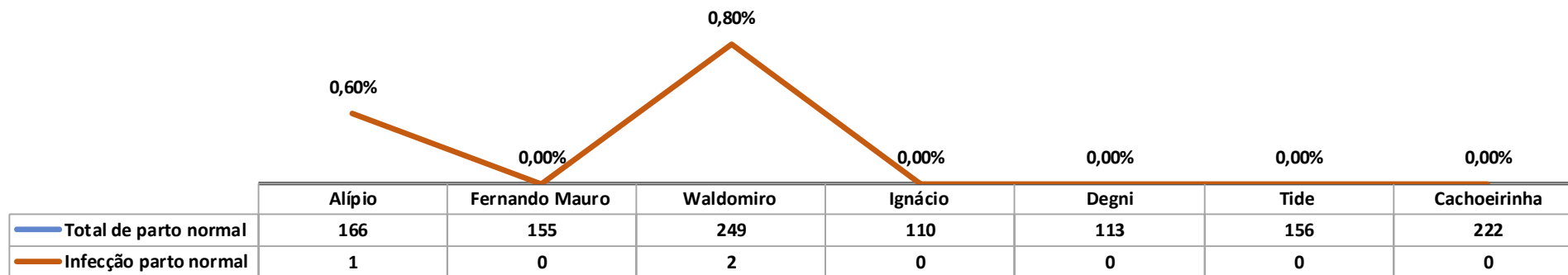
— % Mulheres com / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4
--- META ↑80%

A adesão ao uso de sulfato de magnésio (MgSO₄) em todos os hospitais, foi a melhor dos últimos 3 meses, tivemos a realização de 100%, o que está alinhado às boas práticas no manejo da pré-eclâmpsia grave eclâmpsia e síndrome HELLP. Mesmo que a taxa tenha sido satisfatória, se faz necessário o acompanhamento para garantir a assistência segura e a adesão ao protocolo.

Taxa de infecção puerperal partos normais com retorno ao hospital - Agosto 2026

Total de parto normal
N = 1.171

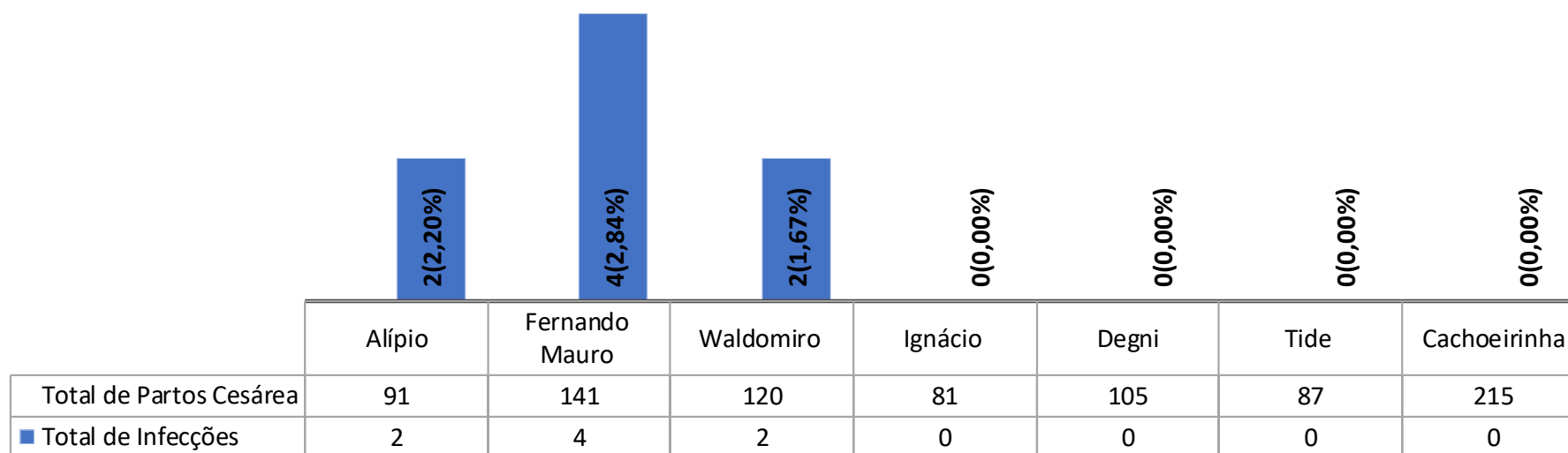
Infecção parto normal
n = 3
 $\bar{X} = 0,20\%$



Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital - Agosto 2026

Total de parto cesáreo
N = 840

Infecção parto cesáreo
n = 8
 $\bar{x}$ = 0,96%



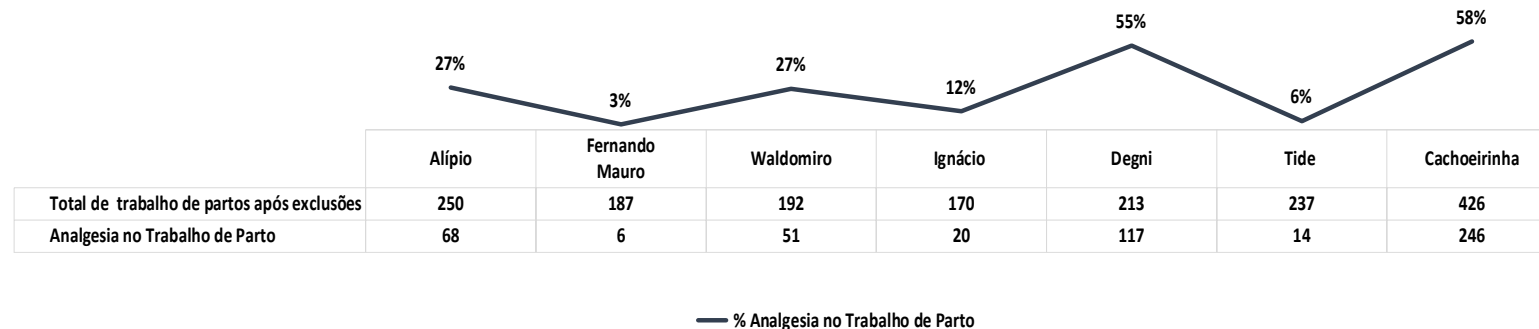
Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Controle da dor no trabalho de parto – Agosto 2026

Total de trabalho de parto após
exclusão
N = 1.675

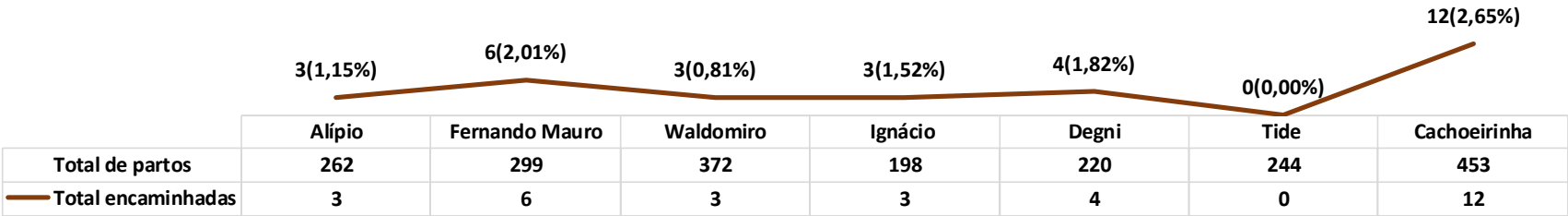
Analgesia no Trabalho de Parto
n = 522
 $\bar{X}$ = 27%



Foram realizadas analgesia para a suportabilidade da dor no trabalho de parto em 27% (522) dos trabalhos de parto após as exclusões dos expulsivos e do parto externo (1675). Os hospitais que tem anestesistas do Parto Seguro, temos uma média maior com 42% (482) e são o Alípio, o Waldomiro, o M. Degni e o Cachoeirinha, os outros hospitais, F. Mauro, o Ignácio e o Tide, tiveram 7% (40). As cesáreas a pedido foram 110 solicitações e em relação a estas, é importante avaliar a oferta a essas pacientes. As melhorias apontadas no processo de oferta a analgesia, tivemos: 755, não oferecidas; 63 casos de anestesista indisponível; médico obstetra indisponível 236; 1 caso de ausência de material (Waldomiro); 1 caso de ausência de anestesista apto para a analgesia de parto (F. Mauro) e 82 casos de sala indisponível. Esses achados reforçam a necessidade de avaliação crítica das práticas assistenciais, garantindo que a analgesia seja ofertada de forma equânime, conforme indicação clínica e escolha da mulher, evitando tanto a subutilização.

Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI - Agosto 2026

Total encaminhadas
n = 31
 $\bar{X}$ = 2 %

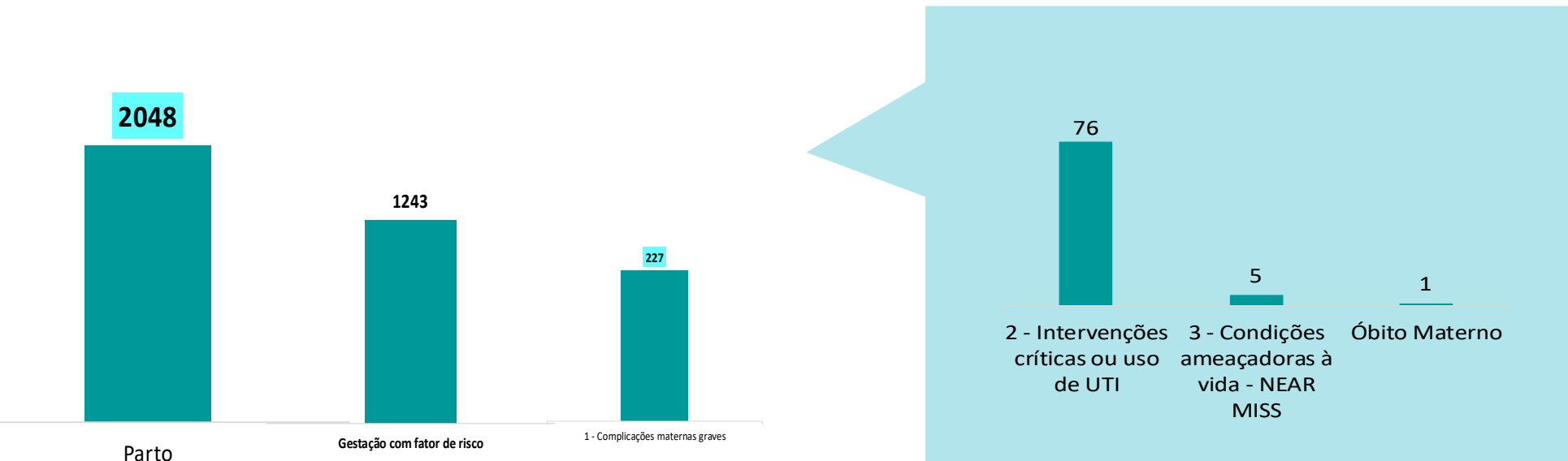


Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Pré eclâmpsia	0	1	2	0	2	0	0	5
Eclâmpsia	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome HELLP	0	1	0	0	0	0	0	1
Instabilidade Clínica	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumonia	0	0	1	0	0	0	0	1
Choque Hipovolêmico	2	4	0	1	2	0	1	10
Plaquetopenia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sepse	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque Anafilático	0	0	0	0	0	0	0	0
Arritmia Cardíaca	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia	1	0	0	1	0	0	0	2
Sulfatoterapia	0	0	0	0	0	0	11	11
Tromboembolismo pulmonar	0	0	0	1	0	0	0	1
Total	3	6	3	3	4	0	12	31

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI	2,65%	1,82%	0,79%

Das mulheres que foram encaminhadas à UTI 31 (2%) , 22 dessas o que corresponde a 35% foram para sulfatoterapia para maior segurança, sendo essa prática no HM Cachoeirinha. O segundo motivo do encaminhamento à UTI, 32% (10 casos) por Choque hipovolêmico. As síndromes hipertensivas foram 19% (6) , sendo 1 caso de Síndrome Hellp e 5 casos de Pré eclâmpsia. As outras causas representaram representam juntas 13%, sendo 1 caso de Pneumonia (3%), 2 casos cardiopatia (6%), e 1 caso tromboembolismo pulmonar.

Desfechos Maternos - Agosto 2026



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

1 - Complicações maternas graves	184	HEMORRAGIA PÓS PARTO	179
		PRÉ ECLÂMPSIA	3
		ECLÂMPSIA	1
		SÍNDROME DE HELLP	1
		COVID	0
2 - Intervenções críticas ou uso de UTI	76	INFECÇÃO	0
		HEMOTRANFUSÃO	41
		UTI	31
		HISTERECTOMIA PÓS PARTO	4
		COVID	0
3 - Condições ameaçadoras à vida - NEAR MISS	5	INFECÇÃO	0
		Disfunção cardiovascular	0
		Disfunção respiratória	0
		Disfunção renal	0
		Disfunção hematológica/ da coagulação	1
		Disfunção hepática	0
		Disfunção neurológica	0
		Disfunção uterina HPP	4
		Disfunção uterina Infecção	0

Dos partos realizados no mês de agosto, 61% (1243) mulheres foram classificadas com algum fator de risco na gestação, um aumento de 14% (152). Das complicações maternas graves 227 (18%) a HPP, foi a maior causa 179 (79%), em seguida tivemos as Síndromes hipertensivas caso com 21% com 48 casos, sendo 44 com Pré eclâmpsia, 3 casos de Eclâmpsia e 1 caso de Síndrome HELLP. As mulheres que precisaram de intervenções críticas ou uso de UTI, foram 76, sendo: 41 mulheres necessitaram de hemotransfusão, 31 mulheres encaminhadas à UTI e 4 mulheres submetidas a histerectomia. Em relação aos desfechos, tivemos 5 casos de Near Miss, 4 por disfunção uterina, esses casos representaram 2% das pacientes com complicações materna, e 1 (0,44%) por disfunção hematológica e 1 óbito materno, que chegou no hospital em choque hemorrágico por DPP e evoluiu para óbito em UTI mesmo após abordagem agressiva do protocolo de HPP.

Mês de Referência: Agosto 2026

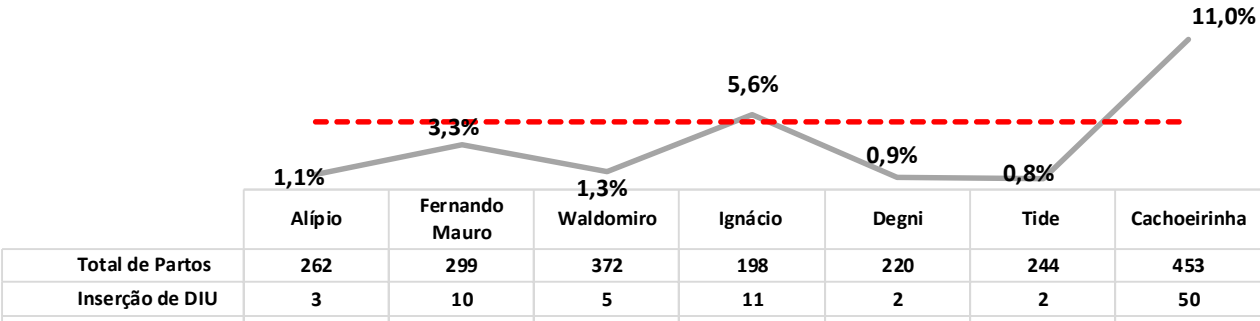
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Inserção de D.I.U. Pós Parto - Agosto 2026

Total de Partos
N = 2.048

Inserção de DIU
n = 83
 $\bar{X}$ = 4,1%



— % Inserção de DIU - - - META ↑5%

Comparativo Histórico			
AGOSTO	2023	2024	2025
Inserção de Diu	5,93%	7,60%	4,60%

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

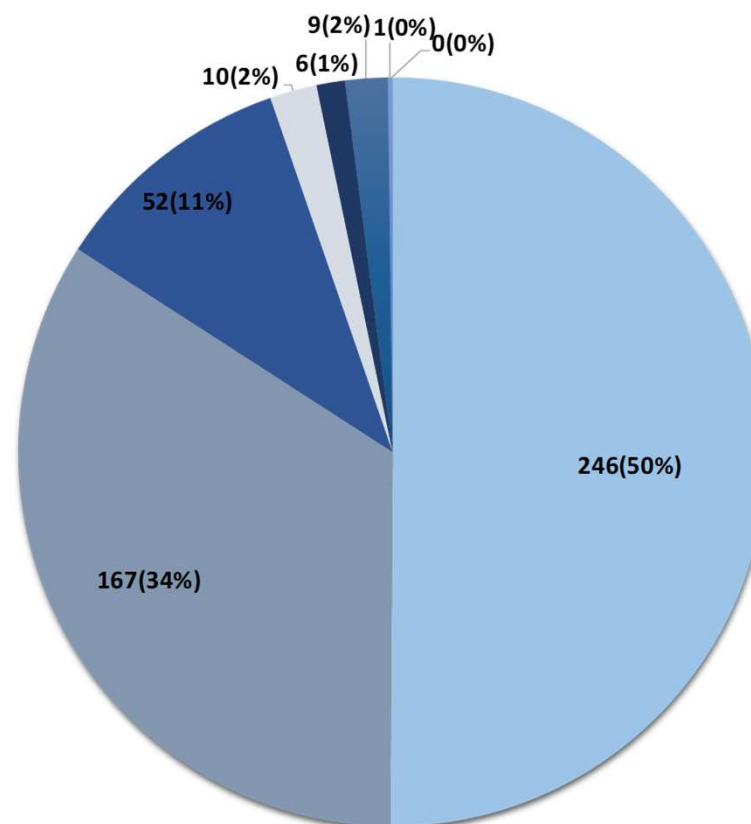
Meta: ↑ ≥ 5%

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Procedimentos Centro Obstétrico - Agosto 2026

Total de Procedimentos
N = 491

- Procedimentos do pós parto
- Curetagem
- Ginecologia
- Procedimentos gestantes
- Drenagens
- Reabordagens/ suturas
- Biópsias
- Outros



Tema de capacitação geral dos colaboradores nos hospitais Agosto 2026

Colaboradores Ativos = **826**
 $\bar{X}$ de capacitação de colaboradores ativos no mês: **97%**



INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA AGOSTO/2026																						
HOSPITAL MUNICIPAL	PLANO INDIVIDUAL DE PARTO	TAXA DE CIRURGIA CESARIANA %	TAXA DE CIRURGIA CESARIANA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS EM ADOLESCENTES	PARTO REFERENCIA	MONITORAMENTO DAS ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES CONTACTADAS POR BUSCA ATIVA %	TAXA DE RETORNO AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA AO PARTO (BUSCA ATIVA RETORNO)	ROTURA ARTIFICIAL DA MEMBRANA	PARTO DE MULHERES PORTADORAS DE ALGUMA DEFICIÊNCIA	GESTACÃO COM FATOR DE RISCO	MONITORAMENTO POR PARTOGRAMA %	TAXA DE ACOMPANHANTES NO TRABALHO DE PARTO %	INÍCIO ESPONTÂNEO DO TRABALHO DE PARTO	COBERTURA PROFILÁTICA AO EGB + %	TOTAL DE PARTOS CPN E PP	Percentual de transferências do PPP	PARTOS NORMAIS COM OCITOCINA NO 2º ESTÁGIO	POSIÇÕES DE PARTO NÃO SUPINA	TAXA GERAL DE EPISIOTOMIA %	TAXA DE EPISIOTOMIA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO NORMAIS)	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO)
ALÍPIO CORREA NETO	287	34,73%	30,43%	9,54%	80,53%	44,81%	92,55%	14,55%	0,38%	56,87%	95,63%	95,32%	41,07%	100,00%	82,53%	14,63%	19,30%	100,00%	2,34%	3,75%	65,06%	41,22%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	195	47,16%	43,41%	10,03%	81,61%	29,45%	61,00%	30,97%	0,00%	76,25%	90,80%	91,93%	40,19%	94,74%	38,06%	15,52%	17,72%	98,68%	1,90%	4,11%	47,74%	24,75%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	490	32,26%	29,93%	10,48%	70,43%	41,46%	33,33%	13,89%	0,00%	47,58%	94,76%	94,76%	44,63%	100,00%	NR	NR	20,24%	99,59%	1,98%	5,21%	93,17%	62,37%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	198	40,91%	40,45%	8,08%	64,14%	17,95%	46,51%	16,10%	0,00%	57,07%	95,93%	95,93%	25,64%	100,00%	91,82%	8,43%	5,13%	100,00%	6,84%	11,32%	85,45%	47,47%
PROF. MÁRIO DEGNI	155	47,73%	50,86%	9,09%	54,09%	67,74%	35,48%	14,08%	0,00%	55,91%	93,69%	93,58%	43,93%	94,44%	95,58%	60,26%	21,74%	100,00%	1,74%	3,51%	81,42%	41,82%
TIDE SETUBAL	217	35,66%	38,18%	9,02%	49,59%	28,42%	65,12%	20,36%	0,00%	36,07%	96,67%	96,67%	34,12%	100,00%	92,95%	8,97%	6,37%	100,00%	5,73%	7,35%	92,95%	59,43%
VILA NOVA CACHOEIRINHA	NR	47,46%	49,30%	9,93%	78,15%	NR	NR	23,46%	0,00%	80,57%	88,10%	90,00%	40,28%	91,67%	87,84%	29,75%	30,25%	96,36%	6,72%	11,93%	80,63%	39,51%
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	1.542	40,84%	40,37%	9,45%	68,36%	48,26%	55,67%	19,06%	0,05%	58,62%	93,65%	94,03%	38,55%	97,26%	81,46%	22,93%	17,25%	99,23%	3,89%	6,74%	78,06%	45,22%

INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA AGOSTO/2026																
HOSPITAL MUNICIPAL	PESO 4000	PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NO PARTO %	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS >42s	TAXA DE RN COM APGAR <7 NO 5º MINUTO	TAXA DE RN ENCAMINHADOS PARA A UTI NEONATAL COM IG IGUAL OU SUPERIOR A 37 SEMANAS %	PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE %	PERCENTUAL DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL EM RECÉM-NASCIDOS COM INDICAÇÃO DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DE PARTO NORMAL %	AVALIAÇÃO DO NEONATAL SOBRE O VENTRE MATERNO	ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA %	TAXA DE ÓBITO NEONATAL PRECOCE %	ÓBITO FETAL INTRA-UTERINO	ÓBITO MATERNO POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	TAXA DE AUDITORIA EM PRONTUÁRIO %	PRONTUÁRIOS INCOMPLETOS	PUÉRPERAS QUE RECEBERAM HEMOTRASFUSÃO	MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA QUE UTILIZARAM MSGO4
ALÍPIO CORREA NETO	4,92%	100,00%	0,00%	1,14%	2,93%	99,54%	99,49%	87,50%	97,73%	3,79‰	0,38%	37,88%	10,31%	48,15%	1,91%	100,00%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	2,67%	100,00%	0,00%	0,67%	3,52%	93,75%	98,15%	84,83%	97,30%	3,33‰	1,34%	0,00%	10,37%	100,00%	2,34%	100,00%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	6,93%	100,00%	0,00%	1,07%	0,57%	100,00%	100,00%	66,98%	98,23%	5,33‰	0,00%	0,00%	9,95%	0,00%	2,15%	100,00%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	4,02%	100,00%	0,00%	1,01%	2,15%	99,47%	99,43%	82,12%	100,00%	0,00‰	0,51%	0,00%	11,11%	9,09%	1,52%	100,00%
PROF. MÁRIO DEGNI	5,99%	100,00%	0,00%	0,46%	2,08%	96,55%	100,00%	67,76%	98,39%	9,22‰	2,27%	0,00%	20,45%	31,11%	0,91%	100,00%
TIDE SETUBAL	3,33%	99,59%	0,00%	0,00%	4,61%	98,44%	97,21%	70,41%	98,95%	8,33‰	2,05%	0,00%	15,16%	100,00%	0,41%	100,00%
VILA NOVA Cachoeirinha	5,30%	100,00%	0,00%	0,88%	2,61%	98,60%	97,64%	68,15%	98,38%	4,42‰	1,77%	0,00%	0,00%	19,57%	4,64%	100,00%
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	4,74%	99,94%	0,00%	0,75%	2,64%	98,05%	98,84%	75,40%	98,42%	4,88‰	1,39%	0,05%	12,50%	43,99%	2,29%	100,00%



CEJAM

[f](#) [@](#) [in](#) [▶](#) | CEJAM Oficial